www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 15 DE ABRIL DE 2023

INÊS249

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.375 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

KEN ISHII/AFP

Lula assina 20 acordos em aproximação com a China

Durante encontro com o dirigente chinês, Xi Jinping ***(foto)***, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) oficializou ontem 20 acordos entre os dois países, em áreas como energias renováveis, indústria automotiva, agronegócio, linhas de crédito verde, tecnologia da informação, saúde e infraestrutura. "Ninguém vai proibir que o Brasil aprimore sua relação com a China", afirmou o brasileiro. Para o professor Danny Zahreddine, do Departamento de Relações Internacionais da PUC Minas, a aproximação com os chineses é uma aposta correta em forças emergentes. PÁGINA 3

ALTA VELOCIDADE, ALTO RISCO

Desastre na Via Expressa chama a atenção para tipo de acidente que vitimou 673 pessoas em cinco anos

Um acidente na madrugada de ontem, na Via Expressa, deixou um jovem de 22 anos gravemente ferido e chamou a atenção para o risco da alta velocidade ao volante. O motorista foi arremessado do carro que dirigia, ao bater em um poste em frente à 9ª Companhia da PM, no Bairro Coração Eucarístico, Noroeste de Belo Horizonte. A violência do choque foi tamanha que o motor do veículo foi lançado a aproximadamente 100 metros de onde ficou a carcaça destruída ***(foto)***. Imagens capturadas por sistemas de segurança sugerem que o condutor participava de um racha.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Acidentes como o de ontem entram nas contas de colisões frontais que somaram, somente no ano passado, 2.649 ocorrências apenas na capital, segundo o Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito. Já o excesso de velocidade, sugerido pela violência do choque e pelas imagens de câmeras que registraram o veículo acidentado e outro trafegando momentos antes do desastre, gerou 1.457 multas em BH em 2022. A infração é considerada gravíssima. Nos últimos cinco anos (2018 a 2022), 673 pessoas perderam a vida em circunstâncias semelhantes às do desastre de ontem. PÁGINA 9

REVOLTA NA FAMÍLIA DE MARÍLIA MENDONÇA

ADVOGADO DE PARENTES CULPA ESTADO POR VAZAMENTO DE FOTOS DE AUTÓPSIA. MÃE DA CANTORA COBRA PUNIÇÃO E POLÍCIA INVESTIGA RESPONSABILIDADES

PÁGINA 8

ESPORTES

OS DESAFIOS DE COELHO, RAPOSA E GALO NO BRASILEIRÃO

Atlético, América e Cruzeiro começam neste fim de semana a jogar sua sorte no Brasileirão 2023. Coelho e Galo estreiam hoje contra cariocas: enquanto a equipe de Vagner Mancini encara um embalado Fluminense, às 16h, no Horto, o time de Coudet recebe o Vasco, às 21h, no Mineirão, sonhando com o tricampeonato no ano de inauguração de sua nova casa. Já o Cruzeiro marca seu retorno à elite do futebol encarando o Corinthians, amanhã, às 16h, no Itaquerão. Ronaldo Fenômeno está otimista com o desempenho do time na temporada. ● O Flamengo anunciou ontem a contratação do técnico Jorge Sampaoli, até 2024.

GUSTAVO NOLASCO

Pela primeira vez na história do Brasileiro, não se deve esperar absolutamente nada do Cruzeiro

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

América entra no Brasileirão entre os 10 melhores e com a deliciosa responsabilidade de ser um grande

FRED MELO PAIVA

Ganhar o Brasileiro, a Copa do Brasil, a Libertadores, o Mundial. O Mineiro já foi. A quíntupla coroa!

Os vizinhos da Massa

Nova casa do Atlético e de sua torcida, a Arena MRV abre as portas hoje para cerca de 9 mil pessoas, entre diretores, convidados, funcionários e torcedores, em festa de inauguração que começa às 8h13. O espaço, que receberá jogos e eventos, traz esperança de bons negócios a comerciantes como Rosana Arêdes ***(foto)***, mas também apreensão em relação a impactos no trânsito.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

PÁGINAS 11 A 13

É dia de Rock Brasil 2000

CAPA

Queijo artesanal entre ratos e larvas

Mais de 11 toneladas de queijo artesanal armazenadas sem qualquer cuidado de higiene foram apreendidas pela Polícia Militar de Meio Ambiente, em ação conjunta com o Instituto Mineiro de Agropecuária no município de Riachinho, Noroeste de Minas. O carregamento estava em caixas d'água abertas e em local com ratos e outros animais. Segundo a PM, apesar de infestado de larvas, o produto era comercializado ou voltava para processamento depois de triturado. PÁGINA 9

VW Polo Track, um "novo Gol"

PÁGINA 14

ISSN 1809-9874
9 771809 987076

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Contamos com a China na nossa luta pela preservação do planeta Terra, defendendo política climática mais saudável, em que as pessoas possam respirar ar mais puro e beber água mais limpa"', disse o presidente Lula

Em Pequim, Lula amplia parcerias com a China

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou, ontem, em Pequim, durante reunião com o presidente da China, Xi Jinping, que deseja aprofundar a relação entre os dois países em diversas áreas nos próximos quatro anos e que ninguém poderá proibir essa aproximação.

"Penso que a compreensão que o meu governo tem da China é de que nós precisamos trabalhar muito para criar uma relação Brasil-China que não seja apenas uma relação meramente de interesse comercial. Se bem que o interesse comercial é muito importante", disse Lula, antes de listar as áreas.

A imprensa estatal chinesa afirmou que, na reunião fechada, Lula e Xi concordaram sobre a necessidade de diálogo e negociação para encerrar a invasão da Ucrânia pela Rússia.

"Contamos com a China na nossa luta pela preservação do planeta Terra, defendendo uma política climática mais saudável. Em que as pessoas possam respirar ar mais puro e beber água mais limpa. Para isso, é extremamente importante uma transição energética para que a gente possa produzir energia mais limpa, sobretudo eólica, solar, biomassa", disse Lula.

"O Brasil tem 80% de sua energia totalmente limpa e está comprometido nesse instante, no meu governo, que, até 2030, nós vamos alcançar o desmatamento zero na Amazônia para dar a nossa contribuição à preservação do planeta".

Na cerimônia de chegada, Lula e Xi Jinping trocaram cumprimentos e caminharam juntos na Praça da Paz Celestial. Os hinos nacionais de Brasil e China também foram tocados por uma banda. Por volta das 5h50 no horário de Brasília (16h50 no horário local), as autoridades entraram no palácio para as demais agendas.

Já aqui no Brasil, tem gente trabalhando: o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, lançou, ontem, em Porto Alegre, a segunda fase do Programa Nacional de Segurança com Cidadania.

Ele voltou a falar sobre ações do governo federal, em conjunto com estados e municípios, para combater novos casos de violência nas escolas. Ele classificou o problema como nacional, sem identificação com uma conexão internacional.

As investigações mostraram que a internet é o principal meio de incitação à violência, por isso, o ministro da Justiça exigiu, por meio de norma, que as plataformas digitais façam o monitoramento e restrição de conteúdos com ameaças postadas.

ISABEL GARCIA/DIVULGAÇÃO

A trilha sonora

Ao som da cantiga popular "Se essa rua fosse minha", de Mario Lago e Roberto Martins, o presidente Lula foi recebido quando desembarcou em Xangai. E quando foi recepcionado em Pequim, no Grande Palácio do Povo, com crianças acenando bandeiras e longa passadeira vermelha, pelo presidente Xi Jinping, a música executada pela banda do Exército da China foi "No novo tempo", de Ivan Lins **(foto)** e Vitor Martins. Pelo Twitter, o cantor e compositor comentou: "Estou muito emocionado! Vocês não imaginam o quanto isso significa para mim e para o Vitor".

Missão Júpiter

A Agência Espacial Europeia enviou uma espaçonave para explorar Júpiter e três de suas maiores e mais intrigantes luas. A missão Júpiter Icy Moons Explorer, ou Juice, foi lançada ontem a bordo de um foguete Ariane 5 do porto espacial da Europa em Kourou, na Guiana Francesa. A espaçonave se separou do foguete Ariane 5, depois de 28 minutos do lançamento. Ao longo dos próximos 17 dias, a missão implantará seus painéis solares, antenas e outros instrumentos, seguidos de três meses de testes e preparação dos instrumentos.

"Atrasados"

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse, ontem, que o governo teve que "trocar pneus com o carro em movimento" ao falar dos 100 primeiros dias do mandato, que, segundo ela, não foram fáceis". Durante evento em auditório da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ela informou que o Plano Plurianual (PPA) será divulgado na semana que vem, com a volta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva da China. "Estamos atrasados em relação à iniciativa privada, nenhuma empresa tem sucesso sem planejamento estratégico", frisou Simone Tebet.

40 casas

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, esteve em Manaus, ontem, para inaugurar a primeira Casa da Mulher Brasileira na capital do Amazonas. Trata-se da primeira entrega das 40 casas que serão construídas pelo Brasil e que foram anunciadas no pacote de ações de 8 de março deste ano, Dia Internacional da Mulher. O estado registrou mais de 4 mil casos de violência contra a mulher em 2022, segundo a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas a Doutora Rosemary Costa Pinto. Esse número representa aumento de 15,17% em relação ao ano anterior.

As joias

A tentativa de recuperação, por parte do governo federal, de joias recebidas da Arábia Saudita que estavam retidas na alfândega no Aeroporto de Guarulhos começou com um pedido de Jair Messias Bolsonaro (PL), de acordo com depoimento prestado à Polícia Federal (PF) por Mauro Cid, que era ajudante de ordens do ex-presidente à época. No depoimento, Cid afirmou que o então chefe da Receita Federal, Júlio César Vieira Gomes, o orientou sobre como deveria ser feito o documento para solicitar à Receita a retirada do presente, inclusive sobre quem deveria assinar o pedido.

PINGAFOGO

CARL DE SOUZA/AFP

■ Em tempo, sobre o registro do Flávio Dino **(foto)**: "Temos casos de jovens adolescentes dirigidos, por meio da internet, por pequenas células situadas em outros estados. Temos duas faixas: aqueles que agem só, por problemas pessoais e temos essas células estimulando a cometerem atos violentos".

■ O presidente do Senado Federal (PSD - MG), Rodrigo Pacheco, participou ontem, junto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do encontro com o presidente da China, Xi Jinping, em Pequim. A comitiva do governo participou da assinatura de 15 acordos e de parceria.

■ "A reunião foi o ponto alto da agenda da missão oficial do governo brasileiro à China, que tem o objetivo de selar importantes acordos comerciais entre os dois países. Uma pauta para nossa nação, em razão de o país asiático ser um dos nossos principais parceiros", destacou Pacheco no Instagram.

■ A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) divulgou comunicado oficial ontem, pedindo que a comunidade pare de compartilhar notícias falsas sobre supostos ataques ao campus. Circulam boatos nas redes sociais. Só que nenhuma anormalidade foi identificada.

■ Já que é assim, um bom fim de semana a todos. FIM!

ATAQUE AOS TRÊS PODERES

Advocacia-Geral da União defende também condenação dos envolvidos na depredação. Confisco pode ir a R$ 26,2 milhões

AGU quer bloqueio de bens de 45 pessoas

VINICIUS DORIA

AGÊNCIA BRASIL

Sedes do Congresso, do STF e do Palácio do Planalto foram atacadas em 8 de janeiro

Brasília – A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou na Justiça com mais uma ação civil pública para cobrar de 45 pessoas o ressarcimento aos cofres públicos dos danos ao Palácio do Planalto, nos atos golpistas de 8 de janeiro, quando as sedes do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal também fora atacadas por bolsonaristas inconformados com a derrota do então presidente Jair Bolsonaro para Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial de outubro. Os 45 acusados foram presos em flagrante dentro do Palácio do Planalto, tiveram a prisão preventiva decretada e são investigados criminalmente pela depredação.

Com mais essa ação movida pela União, a sexta até agora, já são 223 pessoas, três empresas, uma associação e um sindicato formalmente denunciados por participação ou financiamento dos atos antidemocráticos. A Procuradoria-Geral da República (PGR) faz relatórios sobre os ataques e mira também integranes da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal.

BLOQUEIO A Advogacia-Geral também pediu o bloqueio dos bens dos acusados para garantir o ressarcimento dos danos, o que pode elevar valores retidos judicialmente de R$ 20,7 milhões para R$ 26,2 milhões. Segundo a AGU, uma parte dos investigados já foi denunciada pela PGR e está em liberdade provisória sujeita a medidas cautelares. "O acréscimo se deve a uma atualização do cálculo do prejuízo causado ao edifício que abriga o Supremo Tribunal Federal (STF), que era de R$ 5,8 milhões e agora chega a R$ 11,4 milhões", informou.

O órgão divulgou relação sobre a situação de cada uma das seis ações propostas até agora. A primeira obteve, de forma cautelar, o bloqueio de bens "de suspeitos de financiar o fretamento de ônibus para os atos", e pediu a condenação definitiva de 54 pessoas físicas, três empresas, uma associação e um sindicato no sentido de assegurar o ressarcimento dos prejuízos impostos aos cofres públicos.

A segunda ação bloqueou os bens de 40 pessoas presas em flagrante por participar da invasão e depredação dos prédios, também com pedido de ressarcimento em caráter definitivo. Na terceira, foram mais 42 pessoas. Na sequência, outras 42 pessoas foram acusadas formalmente. Nessas duas últimas ações, o bloqueio de bens já foi aprovado pela Justiça. A quinta ação, apresentada contra os suspeitos de financiar o fretamento de ônibus para os atos golpistas, pede indenização de dano moral coletivo no valor de R$ 100 milhões.

Na próxima terça-feira, o STF começará a julgar as denúncias contra os 100 primeiros investigados pelos atos, que incluem 15 mineiros. No total, foram feitas 1,3 mil denúncias contra os acusados. O julgamento ocorrerá no plenário virtual, modalidade na qual os ministros depositam os votos no sistema eletrônico e não há deliberação presencial.

As manifestações dos últimos meses de 2022, após a eleição presidencial, incluíram acampamentos em diversos quartéis generais do país e culminaram com a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro deste ano.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Legislativo municipal quer suspender contrato das empresas de ônibus

ÔNIBUS

Transporte gera embate entre PBH e Câmara

SILVIA PIRES E BERNARDO ESTILLAC

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, criticou a abertura do processo para suspender o contrato das empresas de ônibus da capital mineira, iniciado na quinta-feira pela Câmara Municipal. Ele definiu a medida como "precipitação inadequada". Para Fuad, a suspensão do contrato pode prejudicar a população. "Querer fazer isso é simplesmente querer atrapalhar a vida da cidade. Se eu parar os ônibus hoje, a cidade para e vou gastar um ano para recuperar os ônibus", afirmou o chefe do Executivo municipal em conversa com a imprensa, na manhã de ontem. Fuad ressaltou que o assunto ainda não está sendo discutido na Justiça. "Estou muito tranquilo com relação a isso, estamos acompanhando. Temos que encontrar soluções calmas e ponderadas, em benefício da cidade e não em interesse pessoal", afirmou.

A Comissão de Mobilidade Urbana da Câmara Municipal deu início ao processo para revisar o contrato de 2008 da prefeitura com as empresas de ônibus. A decisão se baseia em relatórios do Ministério Público de Contas que apontam irregularidades no acordo. A reportagem do **Estado de Minas** solicitou nota oficial da Câmara Municipal de BH sobre a posição contrária da prefeitura à revisão do contrato, mas não obteve retorno.

A discussão ocorre em meio a batalha judicial entre concessionárias e a prefeitura acerca do aumento das passagens de ônibus na capital mineira. No último dia 4), uma decisão de primeira instância acatou a pedido do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setra-BH) e determinou que a tarifa aumente 53%, passando de R$ 4,50 para R$ 6,90. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), entretanto, aceitou recurso da PBH no dia seguinte (5/4) e derrubou o reajuste.

REDES SOCIAIS O embate entre Legislativo e Executivo prosseguiu ao longo do dia. Às 17h, em seu perfil no Twitter, Fuad Noman reiterou a crítica ao processo de suspensão do contrato. Ele afirmou que o Projeto de Lei 538/2023, enviado à Câmara é essencial para evitar um aumento tarifário e está parado na Câmara. "O Projeto de Lei 538/23, crucial para evitar a passagem a R$ 6,90 e melhorar a qualidade do serviço, segue parado na Câmara desde 21/03! O presidente da Câmara espalha mentiras teatrais e atrasa tramitação, por qual interesse? Quem ganha com o caos no transporte de BH?", escreveu Fuad.

Logo após a postagem do prefeito, o presidente da Câmara, Gabriel Azevedo. acionou a 9ª Vara Criminal de Belo Horizonte pedindo do retratação de Fuad. "Ônibus é um assunto sério. Vamos à Justiça. Minha briga é para que o povo tenha um serviço público decente", disse Azevedo. Ele também enviou ofício ao prefeito. "Caro prefeito, estou na Câmara Municipal trabalhando. O senhor está onde? Quer vir aqui agora? O senhor precisa dizer onde no projeto de lei há garantia que a passagem não vai aumentar. Trata-se de meio bilhão de reais para os empresários e só", escreveu o parlamentar.

Durante encontro com o presidente Xi Jinping, em Pequim, petista afirma que pretende intensificar relações com o país asiático, que já é o principal parceiro comercial do Brasil

Lula assina 20 acordos bilaterais com a China

Pequim, China – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou 20 acordos bilaterais com a China, ontem. Os documentos foram oficializados durante a visita do mandatário brasileiro ao presidente Xi Jinping, em Pequim. Os acordos envolvem áreas como energias renováveis, indústria automotiva, agronegócio, linhas de crédito verde, tecnologia da informação, saúde e infraestrutura. Entre eles está, por exemplo, o lançamento do sétimo satélite na parceria entre Brasil e China: o CBERS-6. Lula foi recebido por Jinping por volta das 5h30, no horário de Brasília (16h30 no horário local) no Grande Palácio do Povo, na capital chinesa, e depois eles tiveram encontro reservado. O petista declarou que pretende aprofundar a relação entre os dois países em diversas áreas nos próximos quatro anos e que "ninguém" poderá proibir essa aproximação. "Ontem fizemos visita à Huawei, em uma demonstração que queremos dizer ao mundo que não temos preconceito em nossas relações com os chineses. Ninguém vai proibir que o Brasil aprimore sua relação com a China", afirmou o petista na reunião aberta entre os dois líderes.

No discurso, Lula ressaltou que vai intensificar as relações Brasil-China em ciência e tecnologia, intercâmbio de estudantes universitários, relações culturais, estratégias de combate às mudanças climáticas, energia limpa e produção de carros e ônibus elétricos. "Penso que a compreensão que o meu governo tem da China é de que nós precisamos trabalhar muito para criar uma relação Brasil-China que não seja apenas uma relação meramente de interesse comercial. Se bem que o interesse comercial é muito importante", afirmou Lula também.

O chefe do Executivo brasileiro convidou o líder chinês para vir ao Brasil em 2024, na celebração dos 50 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Jinping agradeceu o convite e afirmou que as nações tratarão da visita "pela via diplomática". O acerto está registrado na declaração conjunta entre os dois governos sobre a visita. "As partes reconheceram o pleno sucesso da visita do presidente Lula e o significado marcante dessa visita na história das relações Brasil-China. O presidente Lula agradeceu a calorosa acolhida e a grande hospitalidade recebidas do presidente Xi Jinping e do governo e do povo chineses", diz o documento. "[Lula] convidou o presidente Xi Jinping para realizar uma visita de Estado ao Brasil em data oportuna em 2024 para celebrar os 50 anos de relações diplomáticas entre Brasil e China. O presidente Xi Jinping agradeceu o convite com satisfação, e as partes tratarão o assunto pela via diplomática", consta também na declaração.

Assuntos relacionados ao meio ambiente e às mudanças climáticas dominaram o discurso aberto de Lula na reunião bilateral. Ele pediu o compromisso da China com a transição energética e a redução da emissão de poluentes. "Contamos com a China na nossa luta pela preservação do planeta Terra, defendendo uma política climática mais saudável. Em que as pessoas possam respirar ar mais puro e beber água mais limpa. Para isso, é extremamente importante uma transição energética para que a gente possa produzir energia mais limpa, sobretudo eólica, solar, biomassa", disse o petista.

"O Brasil tem 80% de sua energia totalmente limpa e está comprometido nesse instante, no meu governo, que até 2030 nós vamos alcançar o desmatamento zero na Amazônia para dar a nossa contribuição à preservação do planeta", emendou. O brasileiro usou também o discurso para agradecer o apoio da China à eleição da ex-presidente Dilma Rousseff como presidente do Novo Banco do Desenvolvimento (NDB), o banco dos Brics. O grupo comercial reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. "Para nós, é com muita alegria que recebemos o apoio da China para a presidenta Dilma ser presidenta do Novo Banco de Desenvolvimento. O senhor sabe o apreço que a presidenta Dilma tinha na relação com a China", declarou Lula.

CLIMA Uma declaração conjunta de comprometimento com as mudanças climáticas também foi divulgada pelos governos dos dois países. No documento, eles se propuseram a realizar "ação urgente" para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) em relação ao clima, conservação da natureza e erradicação da pobreza e da fome. O documento cobra ainda aos países desenvolvidos a assumirem a liderança tanto na diminuição das emissões de gases de efeito estufa, quanto no apoio, inclusive financeiro, para que os países em desenvolvimento façam suas transições.

"Brasil e China comprometem-se a ampliar, aprofundar e diversificar a cooperação bilateral sobre o clima, bem como esforços conjuntos para uma melhor governança global no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC)", diz outro trecho.

Mais cedo, Lula já tinha dito que China tem sido "parceira preferencial do Brasil" nas relações comerciais e que a visita é para equilibrar geopolítica mundial. "É com a China que a gente mantém o mais importante fluxo de comércio exterior. É com a China que nós tivemos a nossa maior balança comercial, e é junto com a China que nós temos tentado equilibrar a geopolítica mundial, discutindo os temas mais importantes", disse. A declaração foi dada durante o encontro de Lula com o presidente da Assembleia Popular da China, Zhao Leji, no Grande Palácio do Povo. A instituição, que é análoga ao Congresso Nacional brasileiro, reúne parlamentares chineses.

A reunião ocorreu na sede do governo chinês, o Grande Palácio do Povo. Também participaram parlamentares brasileiros que acompanham a comitiva de Lula na visita à China, como o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Logo depois, Lula participou de cerimônia para depositar flores no Monumento aos Heróis do Povo, na Praça Celestial, que homenageia os heróis da Revolução Chinesa. Lula também esteve com o primeiro-ministro da China, Li Qiang.

UCRÂNIA A imprensa estatal chinesa informou que, na reunião fechada, Lula e Xi concordaram sobre a necessidade de diálogo e negociação para encerrar acabar com guerra na Ucrânia. Os governos de Brasil e China declaram em nota conjunta, que "o diálogo e a negociação são a única saída viável" para a guerra. Os dois países também apelaram para que outras nações participem da negociação pela paz. Após encontro entre Lula e Jinping, o Ministério das Relações Exteriores divulgou uma declaração de ambos os governos com 49 itens. O documento firma a posição dos dois países no cenário internacional. "As partes afirmam que diálogo e negociação são a única saída viável para a crise na Ucrânia e que todos os esforços conducentes à solução pacífica da crise devem ser encorajados e apoiados", diz a declaração. O Brasil recebeu positivamente uma proposta da China com reflexões sobre a busca de saída pacífica para a guerra entre Rússia e Ucrânia, chamada de "crise" no documento. A China, por sua vez, elogiou os esforços brasileiros pela paz.

KEN ISHII/POOL/AFP

Os presidentes Xi Jinping e Luiz Inácio Lula da Silva inspecionaram a guarda de honra na chegada do líder brasileiro. Depois, eles tiveram uma reunião aberta e outra reservada no Grande Salão do Povo

"Existe contestação da ordem unipolar americana"

Bertha Maakaroun

O Brasil aposta corretamente em uma ordem multipolar do sistema internacional, com maior protagonismo dos países emergentes reunidos no Brics - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - que juntos representam expressivo PIB e a maior população conjunta do mundo. A avaliação é de Danny Zahreddine, professor do Departamento de Relações Internacionais da PUC Minas. "O mundo assiste a uma mudança de ordem no sistema internacional. Existe contestação clara, a partir da China e da Rússia, da ordem unipolar americana. Essa não aceitação faz com que o tabuleiro seja mexido com muito ímpeto", afirma Zahreddine, considerando que, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já esteve nos Estados Unidos em visita oficial a Joe Biden, agora repete o gesto com a visita oficial à China de Xi Jinping.

"O Brasil, assim como a Arábia Saudita e a Turquia, de forma ainda vacilante, se aproxima da China sabendo que é necessário manter fortes vínculos com as forças emergentes, sem, contudo, romper relações com os Estados Unidos e a União Europeia", registra Danny Zahreddine, considerando ser essencial a visita de Lula à China: longe de ser um movimento isolado, nasceu na primeira década do milênio, na criação dos Brics, em sua origem a aposta numa alternativa ao mundo unipolar.

GOVERNO FEDERAL

Ao enviar a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2024 ao Parlamento, ministra afirma que o atual teto de gastos, que ainda vale para a proposta, está sendo respeitado

Tebet diz que a nova LDO "vai assustar" o Congresso

RAFAELA GONÇALVES

Brasília – A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse, ontem, que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2024, que foi entregue ontem ao Congresso Nacional, respeitará as premissas do teto de gastos e "vai assustar" o Legislativo. Apesar da apresentação do novo arcabouço fiscal, o texto da LDO precisa ser enviado com a regra fiscal vigente. Dentro das diretrizes do teto, segundo a ministra, foi necessário praticamente zerar as despesas discricionárias do país — que podem ser executadas pelo governo. "A LDO vai mostrar o Brasil real, o Brasil que nós temos em relação às contas públicas e, sim, vai assustar. Vai mostrar que não tem espaço fiscal para absolutamente nada de novo e, ao contrário, nós teríamos que tirar de despesas discricionárias. Será um valor bem modesto", disse a ministra, após participação em evento promovido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), em São Paulo.

Simone Tebet afirmou que o orçamento dispõe de algo em torno de R$ 200 bilhões em despesas discricionárias. Retirando da conta as emendas parlamentares, que são distribuídas e não ficam sob a tutela do governo, deve sobrar apenas algo em torno de R$ 170 bilhões, que ficarão à disposição para que o Executivo aplique livremente. Segundo a ministra, apesar da limitação, a lei conta com indicativos e condicionantes, caso a propostas do novo arcabouço seja aprovada pelo Congresso.

De acordo com ela, a previsão é de que o arcabouço seja enviado na próxima segunda ou terça-feira. "Nossa parte no arcabouço foi finalizada e já encaminhamos para a Casa Civil. O texto está em revisão técnica pelos três ministérios [Fazenda, Planejamento e Casa Civil], mas não houve alteração do mérito da proposta, é mais uma questão da forma de apresentação", explicou.

SALÁRIO MÍNIMO DE R$ 1.389

O Congresso Nacional recebeu ontem o projeto LDO para 2024, a primeira do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A peça orçamentária tem 990 páginas e foi registrada como PLN 4/2023. O governo cumpriu o prazo legal que termina hoje. A previsão do salário mínimo para 2024 é de R$ 1.389,00, geralmente uma das informações mais destacadas na divulgação do projeto da LDO. A proposta segue agora para análise da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), que tem a senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) como presidente. A CMO ainda deve escolher o parlamentar que responderá pela relatoria do projeto da LDO.

O cenário divulgado com os principais parâmetros macroeconômicos projeta para o próximo ano crescimento da economia (PIB) de 2,34%, inflação (IPCA) de 3,52%, média de taxa Selic de 11,08% e câmbio médio do dólar em R$ 5,25.

De acordo com o Ministério do Planejamento, o projeto da LDO para 2024 tem por base as regras atuais do teto de gastos públicos. A proposta prevê, entretanto, que o Orçamento de 2024 poderá ter despesa primária em valor superior ao teto de gastos, já que o governo Lula pretende aprovar o novo arcabouço fiscal brasileiro nos próximos meses. Ainda segundo o ministério, as mudanças que o governo federal vier a promover nas regras de reajuste do salário mínimo serão incorporadas na elaboração do Orçamento de 2024.

Embora o PLN 4/2023 estabeleça meta de resultado primário zero, sem déficit nem superávit, ele abre a possibilidade de haver variação nessa previsão de R$ 28,7 bilhões para mais ou para menos. O documento deixa claro que essa previsão poderá ser alterada com a aprovação do novo arcabouço fiscal a ser proposto pelo governo federal ao Congresso.

Na justificativa do projeto da LDO 2024, o governo demonstra otimismo em aprovar este ano as reformas tributária, regulatória e fiscal, com o objetivo de "impulsionar a atividade econômica, permitindo a redução estrutural dos juros e facilitando decisões de investimento e consumo". "O novo arcabouço fiscal do país deve ter o objetivo de fortalecer a credibilidade e o protagonismo da política fiscal, garantir trajetória sustentável da dívida pública e conceder mais flexibilidade e espaço fiscal aos investimentos públicos e programas que reduzam as desigualdades sociais", acrescenta o texto.

O novo arcabouço fiscal, conforme anunciou Simone Tebet, deve ser entregue ao Congresso na próxima semana, após o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de viagem oficial à China. A proposta deve ser enviada como um projeto de lei complementar, que começa a tramitar pela Câmara dos Deputados.

Prevista na Constituição de 1988, a LDO define as metas e prioridades da administração pública federal para o próximo exercício, além de orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). A LDO contém a estrutura e a organização do Orçamento, regras relativas às transferências de recursos, à dívida pública federal e à política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento. A peça tem que ser aprovada pelos parlamentares até 17 de julho de cada ano; caso contrário, o Congresso não pode entrar em recesso. O projeto do Executivo será avaliado pela CMO, onde haverá discussões, apresentação de emendas e votação de relatórios. **(Com agências)**

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

> "A LDO vai mostrar o Brasil real, o Brasil que nós temos em relação às contas públicas e, sim, vai assustar. Vai mostrar que não tem espaço fiscal para absolutamente nada de novo e, ao contrário, nós teríamos que tirar de despesas discricionárias. Será um valor bem modesto"
>
> **Simone Tebet,** ministro do Planejamento e Orçamento

Banco Mundial elogia novo marco fiscal

THIAGO AMÂNCIO

Washington – O comprometimento do governo Lula com um novo arcabouço fiscal que reduzirá gastos é "muito encorajador" para investimentos, segundo o diretor do Banco Mundial para o Brasil, Johannes Zutt, mas no longo prazo ainda será preciso aprofundar reformas estruturais, na opinião dele. O Banco Mundial deve oferecer ao governo brasileiro cerca de US$ 2 bilhões em empréstimos no próximo ano fiscal, que começa em 1º de julho. O valor ainda pode mudar a depender de negociações com os governos e Congresso, mas, para se ter uma ideia, no ano fiscal atual, de julho do ano passado a junho próximo, o valor de investimento do banco em projetos no Brasil é de US$ 749,3 milhões.

No ano fiscal anterior de meados de 2021 a meados de 2022, o investimento no país foi de US$ 985,41 milhões. Segundo o banco, a instituição tem US$ 3,6 bilhões empenhados em investimentos hoje no país. "Estamos muito encorajados pelo fato de que o governo e o ministro Fernando Haddad focaram desde o começo em articular um arcabouço fiscal realista e no comprometimento com a reforma tributária, para garantir que as receitas e as despesas sejam propriamente alinhadas e a balança primária se recupere", afirmou Zutt em conversa com jornalistas nesta sexta (14) na sede do Fundo Monetário Internacional, em Washington.

"O mais importante é que o arcabouço fiscal tem transparência, estabelece uma trajetória realista e crível para um gerenciamento fiscal apropriado no curto e médio prazo e tem parâmetros muito claros que permitem mudanças em períodos de choque", diz ele. Zutt faz a ressalva, porém, que o arcabouço sozinho "não garante que o Brasil terá um gerenciamento macroeconômico adequado no médio para o longo prazo", diz, "porque é preciso fazer reformas aprofundadas para garantir que o dinheiro seja gasto nos locais certos e manter um crescimento econômico continuado que permita gastar no social como o governo quer".

Para isso, defendeu, é preciso aumentar a eficiência nos gastos com o setor público, previdência e programas de seguridade social, além de rever os "muitos projetos que começam, mas não são concluídos". O Brasil também deve trabalhar para abrir mais sua economia, ainda muito fechada, na avaliação dele, e rever barreiras comerciais. Enquanto a participação do comércio exterior no PIB do país gira em torno de 40%, em países de nível de renda similar chega a 60%, segundo ele. "Como país de renda média, o Brasil pode aprender muito copiando tecnologias e técnicas de gerenciamento de países de alta renda", afirma ele.

No cálculo do Banco Mundial, o país gasta entre 1,6% e 1,7% de seu PIB com infraestrutura, mas, só para manter o que já existe, deveria gastar cerca de 3%, diz ele. "Só isso mostra que a infraestrutura do Brasil está se deteriorando, porque não gasta o suficiente para manter o que já tem e certamente não gasta mais para expandi-la." Zutt afirmou que o ambiente de negócios no Brasil sofre efeito da incerteza global e há um desafio de conseguir recursos no setor privado em todo o mundo. Para ele, as altas taxas de juros dificultam o investimento, mas são necessárias para controlar a inflação, "principalmente para os pobres que não conseguem proteger seus bens financeiros da erosão da inflação".

Um dos focos do Banco Mundial é acelerar o crescimento focando em produtividade, afirmou ele, enquanto a instituição prevê que o PIB suba apenas 0,8% neste ano. "A média de países de renda média foi de 4% ao ano [na última década]. [O Brasil] tem tido um desempenho lento de crescimento. Isso ocorre em parte porque a produtividade permaneceu muito abaixo de onde deveria estar", disse. **(Folhapress)**

RESERVA YANOMÂMI

Força-tarefa inutiliza 272 acampamentos de garimpo

ANDREA MALCHER

Brasília – Parte da Operação Libertação, a força-tarefa de Roraima destituiu 272 acampamentos de garimpeiros desde janeiro, quando o ministro de Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, determinou a abertura de um inquérito policial para investigar os crimes de genocídio na região. O Ministério dos Povos Indígenas aponta que pelo menos 99 crianças ianomâmis, entre 1 e 4 anos, morreram pelo avanço do garimpo em 2022. A causa dos óbitos são, em maioria, por desnutrição, pneumonia e diarreia. No mesmo ano, foram confirmados mais de 11,5 mil casos de malária no Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami, distribuídos em 37 polos Base. Os mais afetados pela doença estão entre os maiores de 50 anos; na faixa de 18 a 49 anos; e crianças de 5 a 11 anos.

A operação da Polícia Federal (PF) ocorre em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Forças Armadas, Força Nacional de Segurança Pública e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Outras três operações foram deflagradas paralelamente à Operação Libertação, estas pela Superintendência Regional da PF – Nau dos Quintos, Avis Aurea e BAL — além de outros 40 procedimentos investigativos que envolvem o garimpo ilegal. Esses processos resultaram no bloqueio judicial de R$ 65 milhões.

O governo federal instituiu um grupo de trabalho, coordenado pela Secretaria de Acesso à Justiça (Saju, com representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), PF e PRF, bem como os ministérios dos Povos Indígenas, Minas e Energia, Defesa, Direitos Humanos, Cidadania e da Fazenda, que possa propor medidas de combate ao crime organizado em territórios indígenas (TIs), após a divulgação de graves violações de direitos humanos. Entre as ações humanitárias, mais de 105 toneladas de mantimentos e medicamentos foram transportadas para a região e 5,2 mil cestas básicas foram entregues; no hospital de campanha montado pela Força Aérea Brasileira (FAB) foram mais de mil atendimentos.

As equipes também fecharam rotas e acessos fluviais do garimpo, mapearam áreas e atuaram na segurança das bases operacionais na TI e prédios públicos na capital Boa Vista, caso houvesse manifestações. As operações Avis Aurea e Sisaque desarticularam ainda, na região, organizações criminosas que financiavam o garimpo na região, o contrabando de ouro extraído da Amazônia e a lavagem de dinheiro.

ATAQUES A ESCOLAS

Após relutar em reunião com o governo, empresa apaga mais de 400 conteúdos. Ministro diz que plataformas começam a colaborar, mas reitera ameaça de sanções e vê risco na dark web

Sob pressão, Twitter apaga posts de apologia à violência

CAUÊ FONSECA E CATARINA SCORTECCI

Porto Alegre e Curitiba – O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, se manifestou ontem sobre o fato de o Twitter ter apagado posts e restringido contas que faziam apologia à violência após ter demonstrado relutância em fazê-lo em reunião com o governo federal, na segunda-feira. O Ministério da Justiça estima que mais de 400 conteúdos tenham sido apagados ao longo do dia. Em passagem por Porto Alegre, Dino foi questionado se a rede social de Elon Musk estava colaborando com o governo e respondeu "hoje, sim".

"As plataformas mais conhecidas têm se reunido com a gente, mas ainda temos o desafio da dark web, da deep web. Houve resistência de algumas, mas hoje há uma maior compreensão. Assim espero, porque estamos falando de milhares de conteúdos, todos os dias, que são identificados como propagadores desses discursos", disse o ministro.

Segundo Dino, as empresas foram notificadas na quinta-feira sobre a necessidade de adequação dos seus procedimentos e dos seus termos de uso em um prazo de 72 horas. Depois disso, as empresas estariam sujeitas a multas de até R$ 12 milhões, obedecendo a uma portaria do governo federal amparada por dois artigos do Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90).

Um dos artigos do código citados pelo ministro, o 55, diz que compete às instâncias de governo fiscalizar produtos e serviços no "no interesse da preservação da vida, da saúde, da segurança, da informação e do bem-estar do consumidor, baixando as normas que se fizerem necessárias". O outro, o 56, prevê sanções como multa e proibição do produto ou serviço.

O ministro disse ainda que mais de cem pessoas já foram presas ou apreendidas (no caso de adolescentes) desde o dia 6, quando começou a operação Escola Segura, em resposta aos ataques ocorridos em São Paulo e em Blumenau (SC), em que uma professora e quatro crianças foram assassinadas.

Dino esteve no Rio Grande do Sul para o relançamento do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Ele foi recebido pelo governador Eduardo Leite (PSDB) e entregou equipamentos para as forças policiais do estado – 31 viaturas, 65 pistolas, 9 drones, além de munições e equipamentos de proteção, como coletes e capacetes.

De Porto Alegre, o ministro Flávio Dino seguiu para Curitiba, onde foi recebido pelo governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), e pelo prefeito de Curitiba, Rafael Greca (PSD). No início da tarde de ontem, houve uma cerimônia de entrega de 51 viaturas ao estado, no Palácio Iguaçu, sede do governo do Paraná.

Antes da cerimônia, o ministro voltou a falar da questão das escolas e sobre as recentes regras impostas a empresas que administram redes sociais na internet. "A internet tem sido um local de agregação de práticas violentas. Não vamos permitir que empresas estrangeiras, poderosas, lucrem em cima da vida das nossas crianças. É isso que está acontecendo. Isso precisa cessar imediatamente", disse ele. "Não somos contra lucro, somos contra lucrar a qualquer preço", acrescentou ele, mais tarde, durante discurso.

O ministro também defendeu a portaria que estabelece regras para plataformas na internet. "Inconstitucional é deixar as crianças morrerem. Inconstitucional é permitir discurso de ódio na internet. Quem tiver dúvida vai lá no artigo 220, no artigo 221, da Constituição Federal. Quem tiver dúvida, vai no Código Civil, vai no Estatuto da criança e do Adolescente", disse. **(Folhapress)**

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Jovens consultam mensagens em celular: plataformas podem ser multadas em até R$ 12 milhões se não regularem conteúdos conforme portaria do governo

ISAAC AMORIM/MJSP- 26/1/23

"A internet tem sido um local de agregação de práticas violentas. Não vamos permitir que empresas estrangeiras, poderosas, lucrem em cima da vida das nossas crianças"

Flávio Dino, ministro da Justiça e Segurança Pública

Conter extremismo na internet é desafio, dizem especialistas

MARIANA ALBUQUERQUE*

Especialistas alertam que a sequência de publicações relacionadas a incitação à violência expõe a dificuldade de conter a circulação de discursos de extremismo no ambiente on-line no Brasil. As denúncias incitando o cometimento de crimes, recebidas pela Central Nacional de Denúncias (CND) da Safernet — plataforma que tem ajudado o Ministério da Justiça e Segurança Pública a identificar os perfis propagadores desses conteúdos — tiveram, em 2022, um crescimento de 67,7% em relação a 2021.

Os crimes de ódio que tiveram maior aumento de denúncias no ano passado foram a xenofobia (874%), a intolerância religiosa (456%) e a misoginia (251%). Tainá Junquilho, advogada especializada em direito digital e professora no Instituto de Direito de Brasília (IDP), explica que o país repercute o que as redes sociais determinam em suas políticas.

"A gente tem ficado à mercê dos chamados termos de uso criados pela plataforma. Existem duas questões: uma é a política de privacidade, que faz a empresa se adequar à Lei Geral de Proteção de Dados — por isso é solicitado aos usuários que consintam com o uso de dados, para cumprir com o que a lei determina. Outra coisa são os termos de uso, que são políticas, regras para boa convivência em determinada rede social", diferencia Tainá.

Ainda assim, há a defesa de que não é criando mais regras jurídicas que o problema do discurso de ódio se resolverá. Para Rodrigo Silva, professor na Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o marco civil da internet é suficiente. Mas, segundo ele, o problema é que a fiscalização é ineficiente. Rodrigo acredita que se esse controle ocorresse da maneira correta, concomitantemente com educação dos pais e filhos, haveria a "reeducação das pessoas" para a navegação nas redes sociais.

"É preciso ter cuidado com a regulação e a vigilância, porque a plataforma é privada e tem que ir ao encontro das leis do país. (Repressão de conteúdo) cria uma vigilância muito grande, que acaba ceifando a liberdade de expressão das pessoas. Já temos leis que dão força para regular, fiscalizar e punir. A solução é sempre um equilíbrio, pois, do contrário, se cria um poder concentrador, autoritário", avalia.

***Estagiária sob supervisão de Fábio Grecchi**

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Entrada do câmpus da PUC no Coração Eucarístico: segundo a instituição, nenhuma anormalidade foi identificada

PUC pede à comunidade que não dissemine mensagens falsas

ISABELLA BERNARDES

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) divulgou ontem um comunicado oficial pedindo que a comunidade pare de compartilhar notícias falsas sobre supostos ataques ao câmpus. Desde o início desta semana, circulam boatos nas redes sociais com ameaças de massacre no câmpus, entretanto, nenhuma anormalidade foi identificada pelas polícias ou pela própria PUC.

Em nota, a instituição afirma que "cabe a cada membro da Universidade contribuir para que não se alimente a disseminação de falsas ameaças e boatos descabidos". E lamenta que o sentimento de insegurança "seja ampliado a partir da veiculação de discursos de ódio e falsas ameaças". Além disso, a PUC informou que está reforçando os cuidados com a segurança e proteção de todos.

Na quarta-feira, a Assembleia tLegislativa de Minas Gerais ambém publicou uma nota incentivando a denúncia de mensagens falsas e não o compartilhamento desse tipo de conteúdo. "A circulação de informações e imagens sobre o assunto pode levar a um efeito de contágio e estimular novos atos, além de incitar o medo das famílias. Essas mensagens, no entanto, precisam ser monitoradas e sua veracidade checada. Por isso, se recebê-las, denuncie", afirma a publicação.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Redes sociais não podem se aliar aos extremistas

Desde 2011, ocorreram mais de 10 ataques a escolas no Brasil, com 38 mortes. Os recentes episódios, em São Paulo e Santa Catarina, finalmente provocaram as autoridades para a tomada de medidas mais rigorosas, a fim de conter essa avalanche de violência que coloca em risco a vida de crianças e adultos, e expande o clima de insegurança existente no país.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública editou portaria que obriga os gestores das redes sociais a controlarem as mensagens que incentivam a escalada de ódio e que incitam crianças e jovens a práticas de violência.

As plataformas que administram as redes sociais terão, até segunda-feira, para informar quais medidas estão adotando para impedir a circulação de conteúdos que estimulem atos terroristas contra as unidades de ensino. Segundo a notificação da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), subordinada ao Ministério da Justiça, as redes sociais não são apenas veiculadoras de mensagens e outros conteúdos, "funcionam como mediadoras do que será exibido aos usuários". Trata-se de um modelo de negócio bastante rentável e, portanto, devem ter responsabilidade de sobre o conteúdo que trafega por meio delas.

> A omissão ou a indiferença a estímulos à prática de delitos, queiram ou não, pode ser entendida como cumplicidade com o crime

A internet e as redes sociais não podem ser terra sem lei. A responsabilidade com a vida é basilar em quaisquer negócios. A omissão ou a indiferença a estímulos à prática de delitos, queiram ou não, pode ser entendida como cumplicidade com o crime. Isso não significa censura ou supressão da liberdade de expressão. Mas ação em defesa da vida.

Ao longo da semana, o noticiário foi farto de notícias de jovens que planejavam atos violentos contra universidades e escolas. Os potenciais agressores foram contidos pela polícia. Há sinais evidentes de que o mundo virtual, principalmente as camadas mais profundas da internet – dark web e deep web –, tem sido utilizado por grupos criminosos e extremistas, dominados pelas ultrapassadas ideologias do neonazismo e neofascismo. Esses grupos acessam perfis de adolescentes e jovens com alguma afinidade com seus ideais e objetivos e conseguem atrair muitos, levando vários a cometer atos extremos.

Ao mesmo tempo que o poder público e forças de segurança têm a missão de prevenir as tragédias, quando se trata de crianças e adolescentes, essa responsabilidade também pode ser dividida com a família e com as escolas. Segundo especialistas, jovens seduzidos por essa cultura da violência emitem sinais sugestivos de mudança. São alertas que não podem ser desprezados pelos familiares nem pelos docentes. Pelo contrário, devem ser considerados para que crianças e jovens recebam o tratamento adequado. Uma pandemia de violência produzida pelos extremistas impõe uma sintonia fina entre Estado e sociedade para que seja erradicada. As plataformas não têm o direito de se unir e fortalecer as táticas violentas dos extremistas.

FRASE

A economia mundial se mostrou muito mais sólida, e os piores cenários macroeconômicos não se materializaram

■ **Nadia Calviño**, primeira vice-presidente do governo espanhol, ministra da Economia e presidente do comitê IMFC, encarregado de aconselhar o Fundo Monetário Internacional (FMI) em temas monetários e financeiros

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

CRÍTICA

Trajetória do Atlético na Libertadores

Tarcísio P. Ferreira
Nova Lima – MG

"Não vejo o Atlético indo longe nessa Libertadores, não apenas em função da derrota, em casa, para o Libertad, mas pela falta de um padrão de jogo e de uns dois ou três jogadores diferenciados.
Os jogadores recém-contratados, Patrick, Edenilson e Pedrinho, ao meu ver, não passam de meia- bocas.
Grata surpresa é esse Maurício Lemos que entrou no time para ficar.
Efetivamente, o time depende muito dos lampejos de craque do Hulk.
No jogo contra esse Libertad, o Atlético teve mais de 65% de posse de bola, a maior parte do tempo de passes laterais ou recuados, conseguindo o feito de não dar um chute certeiro ao gol de Martin, nos 96 minutos de jogo!
Nunca assisti a torcida do Galo tão fria."

JUSTIÇA

Leitor cobra ações contra impunidade

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"No Brasil da impunidade, o ativismo judiciário transforma bandido em mocinho e mocinho em bandido. A esperança de um país passado a limpo, sonho de toda pessoa do bem, se desfaz. Justo quem deveria apoiar e incrementar a Operação Lava-Jato, ao longo dos anos, com 'inovações' jurídicas, vai amaciando e liberando os contraventores com CPF e CPNJ, e se cogita até em devolver aos infratores os bilhões de reais obtidos com delações premiadas. Nos meus 84 anos não desisti, mas fico triste com o Brasil ao avesso da minha aspiração e, certamente, da maioria dos brasileiros."

● PBH ESPERA TRANSFERÊNCIA DO CARLOS PRATES PELO GOVERNO EM 40 DIAS
"Fiscalização dos aviões ninguém faz. Por que os aeroportos de Santos Dumont e Congonhas não tem esse número de acidentes?"
■ @brunobraz_22

"Um ótimo local pra uma escola técnica para adolescentes"
■ @anrisoribeSeria

● PM APREENDE 11.400KG DE QUEIJO ARTESANAL NO MEIO DE RATOS E MOSCAS EM MINAS
"E o preço absolutamente caro."
■ @ducarmoteodorohairstylist

"Parabéns ao IMA e à PM defendendo a saúde pública. Também aos empresários honestos e corretos."
■ @brunollira

"Precisamos investigar quem eram os compradores."
■ @sandra_frutal

"Imagens de dor e sofrimento"
■ @andrelodirocha

"Meu coração doeu de ver essa cena. Diagnóstico: mineira 100%"
■ @umeireles_pedagogia

"Se por fogo ali, vai dar um fondue gigante, kkkk"
■ @adrianojfcarmo

● PROJETO DE PROFESSOR DA UFMG CRIA ÓRGÃOS COM BIOIMPRESSORA 3D
"Evolução!"
■ @eloisesantiagoliman

● HADDAD: 'NÃO CONHEÇO A SHEIN, CONHEÇO A AMAZON PORQUE COMPRO LIVRO'
"Ora, a Amazon também não paga impostos."
■ Teócrito Abritta

● PM APREENDE 11.400KG DE QUEIJO ARTESANAL NO MEIO DE RATOS E MOSCAS EM MINAS
"Dava para usar de isca para pescar"
■ Daniel Moraes

"Só faltam litros de café dormido... kkk"
■ Janaína Al-Abadi

"Quanta gente que nem pode comer queijo porque está muito caro e esse povo deixa para os ratos comerem."
■ Elza Caporusso

● TEXTÃO? TWITTER LIBERA POSTAGENS COM ATÉ 10 MIL CARACTERES
"Twitter perdendo a essência. O mesmo ocorreu com o Instagram"
■ @m_camargo

● PBH ESPERA TRANSFERÊNCIA DO CARLOS PRATES PELO GOVERNO EM 40 DIAS
"E os empregos das pessoas que trabalhavam no aeroporto? Como ficam? Estão mexendo com várias famílias! Ninguém ainda fez esse debate, triste!"
■ @lsenju22

● MÉDICA VIRALIZA AO AVALIAR SABORES DE MEDICAMENTOS INFANTIS
"Faço o mesmo com os remédios do meu filho"
■ @lglucchesi

A escola, lugar da vida

Aleluia Heringer Lisboa

Diretora de educação, relações institucionais e ASG do Colégio Santo Agostinho

Em cada coração de mãe ou de pai, há uma dor e muitas perguntas. No Brasil, desde setembro de 2022, são inúmeros os episódios violentos em escolas. Nesses momentos, nos colocamos no lugar das famílias que tiveram irreparáveis perdas e, com elas, choramos. Esses fatos retiram de nós a paz e nos deixam sobressaltados.

Desde a quarta-feira, 5 de abril, em todas as escolas do Brasil chegaram e-mails, mensagens e telefonemas querendo saber sobre seus respectivos esquemas de segurança. Todos têm pedidos e exigências a fazer; contudo, como adultos, podemos focar em cinco medidas, colocando no centro de nossas atenções nossas crianças e nossos jovens.

Primeiro: serenidade. Ver adultos em pânico não é o que as crianças precisam. É esperado dos responsáveis e autoridades um agir firme, acolhedor e que passe segurança.

Segundo: escolas. É preciso redobrar a atenção. O momento é de rever protocolos de segurança e, se necessário, criar outros. Contudo, nossos esforços precisam ir além. Não depositem todas as apostas nessas medidas. O exemplo americano nos aponta para as limitações dessa abordagem.

> É esperado dos responsáveis e autoridades um agir firme, acolhedor e que passe segurança

Os muros, as câmeras e a polícia são aparatos compensatórios e indicadores de que algo mais profundo precisa ser feito.

O ideal é investir nas propostas coletivas de construção do bem comum, sejam elas acadêmicas, esportivas, artísticas, voluntariado, grupos de jovens, grêmios, olimpíadas do conhecimento, assembleias restaurativas etc.. Intensifiquem seus trabalhos e projetos que fortaleçam a cultura da paz, os direitos humanos, o respeito, a compaixão, a solidariedade e a alteridade.

Terceiro: educadores. Fiquem atentos aos seus estudantes. Não se acostumem a comportamentos e falas agressivas em relação a você ou entre eles e muito menos a apatia e o tédio constantes. Ensinem, insistentemente, sobre a força do diálogo como forma de mediar conflitos. Gastem tempo com isso. Atuem como artesãos da paz!

Quarto: pais e mães. Estudos da Unicamp mapearam os casos extremos nos últimos 20 anos e concluem que a violência é premeditada e motivada por raiva, vingança e envolvimentos com grupos extremistas, principalmente na internet. Essas comunidades incitam ao ódio meninos e rapazes, sendo que o mais novo tinha 10 anos e o mais velho 24 anos. Elas exibem imagens e textos com discursos homofóbicos, racistas, misóginos, xenófobos, além de ostentarem e glamourizarem as armas.

Tenham tempo de qualidade com seus filhos. Que sejam quinze minutos, mas, neste momento, não mirem a tela, e sim olhem nos olhos deles. Assim, eles receberão de vocês as boas referências que vão capacitá-los a estar em qualquer lugar e com qualquer pessoa, sem que seja necessário abolir a existência alheia. O mundo, na sua beleza e diversidade, tem lugar para todos nós.

Quinto: sociedade, família e escola. Não desqualifiquem a instituição escolar nem os seus educadores. O longo isolamento social por causa da pandemia nos mostrou o quanto esse lugar e essas pessoas, com todas as suas fragilidades, são potentes ao nos dar contornos civilizatórios. Crescer junto com os outros diferentes de nós nos situa e nos impõe pequenos exercícios que nos ajudam a lidar com a frustração, truculência e prepotência.

Parte do que estamos vivendo hoje é fruto desse distanciamento do espaço escolar. Ali aprendemos a celebrar a vida, mas também a sermos e a convivermos na diversidade, adversidade e na contrariedade. Assim, fortalecemos o nosso espírito para que promova a vida e que a morte nunca seja a solução.

Falta de líderes: a causa dos nossos problemas

Henrique Medeiros

Especialista em gestão e psicanalista, autor do livro "Células sociais caórdicas – O caminho para um novo mundo"

Em um cenário dominado pela desigualdade, individualidade, conflitos generalizados ao redor do mundo, pobreza e outras mazelas, apresento-lhes agora o que, na minha visão, trouxe-nos até esse modelo falido de organização mundial. E não tenho dúvidas: o principal fator de degradação da humanidade está intimamente relacionado com a maneira com a qual governos, empresas e a sociedade vêm atuando quando, soberbamente, optaram por transformar os seres humanos em mero meio de produção e não um fim em si mesmo.

O dinheiro virou um bem, produto, algo a ser produzido independente de gerar benefícios para a sociedade. Vou até um pouquinho mais longe. Independentemente de gerarmos dinheiro pelo dinheiro, o próprio acréscimo do PIB também já não reflete, há tempos, aumento na qualidade de vida. O que nos sugere buscar urgentemente novos mecanismos mais eficazes para medir o desenvolvimento humano.

Mas, de volta ao nosso tema central, pergunte-lhes: por que, se dinheiro não tem vontade própria, chegamos a essa situação, fora de qualquer propósito, surreal, de degradação humana e ambiental? A resposta é simples. Em decorrência do maior problema que temos atravessado nas últimas décadas: a falta de líderes. Pela falência no processo de preparação de novas lideranças, capazes de juntar pessoas em torno de objetivos comuns, de colocar os seres humanos em primeiro lugar.

> O que eu preciso aprimorar, em mim, para que possa melhorar a vida do meu semelhante?

Líderes que valorizem o ser humano, não o poder, e tenham a destreza de propor e negociar novas formas viáveis de existência humana, catalisando os diferentes anseios das pessoas e endereçando-os com suas devidas especificidades. E que, ao respeitarem a diversidade humana, tenham a capacidade de extrair o melhor de cada um.

Um verdadeiro governante, um verdadeiro líder acorda, todos os dias, perguntando-se: estou fazendo tudo o que eu posso para melhorar a vida das pessoas? Minhas ações estão preservando o planeta? Estou tornando a população dependente de esmolas ou agindo para torná-la autossustentável? O que eu preciso aprimorar, em mim, para que possa melhorar a vida do meu semelhante?

No mínimo, necessitamos de lideranças que mantenham a integridade, o discurso e a prática coerentes, capazes de ouvir, de serem humildes, de reconhecerem seus próprios erros e corrigirem os caminhos, quando necessário.

A verdade, nesse caso, é uma só: se deixarmos tudo como está, se seguirmos com esse modelo existencial, centrado no dinheiro, precisaremos dedicar um esforço infinitamente maior, do que hoje precisamos, para formar líderes que ajudem a transicionar o atual modelo de sobrevivência para um modelo digno de existência. Líderes: sem eles, continuaremos sem esperança. Com eles, criaremos um novo mundo.

O caso das brasileiras presas indevidamente por tráfico de drogas

Phelipe Cardoso

Advogado cível da LCA Advogados

O caso das brasileiras que foram presas indevidamente acusadas de tráfico internacional de drogas ao terem suas etiquetas de bagagem trocadas por uma quadrilha evidencia a importância de se discutir a responsabilidade civil do Estado brasileiro.

É notável que o Estado tem o dever de proteger seus cidadãos, especialmente quando estão fora do país, e garantir que seus direitos não sejam violados. Nesse caso em específico, o Estado falhou em cumprir com esse dever e acabou permitindo que essas mulheres fossem presas injustamente e submetidas ao risco e humilhação de toda sorte.

A responsabilidade civil do Estado é um tema muito importante no direito brasileiro, pois garante que as vítimas possam buscar uma reparação pelos danos causados pela negligência do Estado. É crucial que sejam tomadas medidas para que esse tipo de erro não aconteça novamente, e que os responsáveis pela troca de etiquetas sejam devidamente punidos na esfera penal.

É inegável que o caso trouxe uma enorme dor e humilhação para as vítimas e suas famílias. Além disso, a situação também afetou a reputação do Brasil perante outros países, destacando a necessidade de que o Estado assuma sua responsabilidade em casos como esse. Isso sem contar na insegurança gerada a todos aqueles que viajam diariamente para o exterior.

Em casos como o presente, é importante ressaltar que não é apenas a reparação financeira que deve ser oferecida às vítimas. O Estado deve garantir que medidas efetivas sejam tomadas para evitar que situações semelhantes voltem a ocorrer. Ainda que a identificação e punição dos responsáveis pela troca de etiquetas seja um passo importante, é necessário que as autoridades investiguem e corrijam possíveis falhas nos protocolos de segurança dos aeroportos, a fim de garantir que todos os viajantes tenham seus direitos e segurança garantidos.

A responsabilidade civil do Estado não deve ser encarada apenas como uma questão jurídica, mas também como um compromisso ético e moral com os cidadãos. O Estado deve assumir a responsabilidade pela segurança e bem-estar dos seus cidadãos, especialmente quando eles estão em território estrangeiro.

A falta de atenção a esse dever pode resultar em situações traumáticas como a vivenciada pelas brasileiras que foram presas injustamente e, graças ao bom trabalho da Polícia Federal, acabaram sendo soltas. Por outro lado, quantos nacionais podem ter sido vítimas de situação semelhante e encontram-se reclusos em países distintos cumprindo pena por algo que não cometeram?

Portanto, é importante que o Estado brasileiro assuma sua responsabilidade de forma integral, garantindo a reparação financeira, a correção de falhas nos protocolos de segurança e, principalmente, oferecendo apoio psicológico às vítimas e suas famílias, a fim de minimizar os danos emocionais causados pelo episódio.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293
Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333
Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

DiversEM

ARTHUR BUGRE

Jornalista transgênero, palestra sobre diversidade e inclusão e atua em causas negras e trans.

"O direito à cidade é negado de diferentes formas a esses grupos; e não é por acaso"

O 'não lugar' de grupos minoritários

Por várias vezes nesta coluna, já compartilhei vivências, relatos e dados que mostram como é comum o sentimento de não pertencimento entre pessoas que fazem parte de grupos minorizados. Isso também influencia na forma como nós ocupamos a cidade.

E não é por acaso. Por exemplo, eu, como homem negro e trans, já senti na pele violências físicas e psicológicas em ambientes públicos, sobretudo por meio do peso do "olhar zoológico". Aquele olhar fixo e invasivo, que tenta reduzir a humanidade de pessoas que fazem parte de grupos minorizados. E esse "olhar zoológico" sempre manda alguns recados: "Um corpo negro aqui? Ele não deveria estar aqui"; "esse corpo trans não deveria andar livremente assim, não deveria ocupar esse espaço, não deveria nem existir".

Quer mais exemplos? Quantas vezes mulheres são assediadas em ambientes públicos? Diante dessa cultura machista, quais territórios essa mulher acessa com segurança? Quantas mulheres, com medo, evitam esperar o ônibus em determinados lugares porque a iluminação dos postes próximos ao ponto de ônibus foi danificada e ninguém toma a providência de resolver o problema? Quantas pessoas com deficiência deixam de ir a determinados lugares e eventos na cidade porque não existe acessibilidade?

Além disso, como é o deslocamento de pessoas que fazem parte de grupos minoritários pela cidade? Posso te garantir que é marcado por retirada de direitos, por exclusão e por diferentes assédios. Por exemplo: quantas mulheres já foram assediadas ou presenciaram assédio sexual dentro do transporte público em BH? Só para você ter uma ideia, segundo pesquisa realizada pelos institutos Patrícia Galvão e Locomotiva em 2019, 97% das mulheres no Brasil já sofreram algum tipo de assédio no transporte público.

Quantas vezes pessoas que moram em periferias enfrentaram dezenas de dificuldades para acessar serviços, trabalho e lazer nos centros das cidades? Quantas vezes deixei de ir a eventos culturais porque sabia que não teria transporte público para voltar depois das 22h para o meu bairro?

O direito à cidade é para quem?

Faço parte do Movimento Nossa BH e no dia 3 participei da abertura do Curso Mobiliza de Políticas Públicas 2023, promovido pelo movimento. Nesse dia, foi possível escutar muitos relatos que demonstram como, infelizmente, a cidade é pensada sem levar em conta a existência de pessoas que fazem parte de grupos minorizados e periféricos. O curso se dedica à discussão acerca da constituição dos direitos sociais, bem como suas violações, a partir das lutas dos movimentos sociais populares que se organizam na cidade.

Quem conduziu a abertura do curso foi a Áurea Carolina, ativista com trajetória nas lutas de mulheres, negritude, juventudes, povos e comunidades tradicionais e populações periféricas. Foi vereadora de Belo Horizonte e deputada federal por Minas Gerais. Em uma de suas falas, Áurea falou sobre a relação entre territórios e afetos, territórios e o sentimento de pertencimento e acolhimento. Algo que me fez pensar muito. Ter acesso à cidade e conseguir circular livremente, sem medo, sem o peso do "olhar zoológico", e com infraestrutura para todas as pessoas é um direito!

Segundo a cartilha "Cidade em movimento", do Movimento Nossa BH: "Direito à cidade é um conceito que diz respeito à forma como as pessoas usam o espaço urbano. Segundo esse conceito, todos os habitantes de uma mesma cidade têm o direito de usufruir dos seus espaços e serviços. E mais: eles também têm o direito de participar da construção desses espaços e serviços. Infelizmente, o que acontece na prática é muito diferente. Existem várias barreiras que impedem as pessoas de acessar os espaços e serviços de uma cidade."

E mais: Quem mora longe, por exemplo, tem mais dificuldade de ir até o Centro, onde é possível resolver diversas demandas cotidianas. Mas também temos outros tipos de barreiras, como o racismo... O acesso à cidade é ainda mais difícil para as pessoas negras. A escravização deixou vários estigmas, levando a população negra à pobreza e a sofrer preconceitos e violências, inclusive de agentes públicos. Por causa desse histórico, a construção das nossas cidades foi desigual e criou territórios separados – e muito diferentes – para ricos e pobres, brancos e negros." Os territórios também precisam ser pensados pela ótica da diversidade e inclusão.

MARÍLIA MENDONÇA

Família vai à Justiça contra responsáveis pela difusão de imagens da autópsia do corpo da cantora e faz apelo contra compartilhamento criminoso. Polícia Civil apura caso

Advogado culpa o Estado por vazamento de fotos

NATASHA WERNECK

A memória da cantora Marília Mendonça, que morreu em um acidente aéreo em novembro de 2021, foi violada na quinta-feira pelo vazamento de imagens da autópsia do corpo dela, feita no Instituto Médico-Legal (IML) de Caratinga, Região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. As fotos circularam em grupos de WhatsApp de forma ilegal, conforme o artigo 212 do Código Penal. Agora, o advogado da artista, Robson Cunha, responsabiliza o Estado pela forma "irresponsável, desumana e criminosa" no tratamento do caso. Em nota, ele informa que vai acionar judicialmente os responsáveis e destaca o pedido da família para o público evitar o compartilhamento das imagens.

Em um comunicado à imprensa, a Polícia Civil destacou que "não coaduna com esses acontecimentos e assegura que a ação está sendo apurada para esclarecimentos e responsabilização dos envolvidos". E mais: "A Polícia Civil informa que o sistema onde ficam armazenados os documentos investigativos é auditável e que a Superintendência de Informações e Inteligência Policial (Siip) já está realizando os levantamentos para identificar todos os acessos ao referido laudo", diz.

VILIPÊNDIO O vazamento das fotos de Marília é enquadrado como vilipêndio de cadáver – um crime previsto no artigo 212 do Código Penal brasileiro, sendo qualificado como uma ação que desrespeita os mortos ou suas cinzas. A pena aplicada em caso de condenação varia de um a três anos de reclusão, além de multa.

Para o advogado Robson Cunha, "é inconcebível que documentos exclusivos de um inquérito policial que corre em sigilo e com restrições de acessos tenham sido divulgados de forma irresponsável, desumana e criminosa. Desde o acidente até a liberação dos corpos, trabalhamos incansavelmente para que uma situação grave como essa não ocorresse. O Estado é o responsável pela guarda e proteção das informações e documentos que estão sob a sua tutela. Isso é um fato gravíssimo e tanto o Estado quanto os agentes que divulgaram a imagem devem ser responsabilizados", disse.

Ele continuou: "Informo ainda que aqueles que divulgam e continuam a repassar esse tipo de conteúdo estão incorrendo também em crime e podem ser responsabilizados judicialmente. Peço que as pessoas se sensibilizem com a dor e sofrimento dessa família e não façam a divulgação desse material".

INSTAGRAM/DIVULGAÇÃO

"Rainha da Sofrência", Marília Mendonça morreu aos 26 anos

DESABAFO DA MÃE Ruth Moreira, mãe de Marília Mendonça, usou as redes sociais ontem, para se pronunciar sobre o vazamento das fotos do corpo da filha. No Instagram, Ruth fez um desabafo emocionado, ressaltando que o neto Léo, de 3 anos, filho de Marília com o cantor Murilo Huff, já entende os fatos.

"Está tudo bem com a família. Eu não me pronunciei ontem (quinta-feira) por causa do Leozinho. Ela já entende tudo o que falo e também quando acontece alguma coisa", afirmou Ruth. "A família está chocada com tanta monstruosidade. Mas isso também não me surpreende", acrescentou.

Ela disse ainda que não se surpreendeu com o vazamento e "que está faltando é lei". "O mundo não me surpreende mais... Esses monstros que fizeram isso não me surpreendem, porque eles já haviam feito outra vez. O que está faltando é lei. Está faltando justiça", disse.

"Aqui não pode ser terra sem lei. Redes sociais não podem ser terra sem lei. A gente precisa que esses delinquentes paguem. Não tem outra palavra: são delinquentes que não respeitam a memória da pessoa que se foi e também não respeitam a família", continuou a mãe de Marília Mendonça.

Dona Ruth frisou que buscará uma solução para o caso na Justiça. "Quero deixar um recadinho para as pessoas que fizeram isso: vocês vão lembrar de mim num certo momento de suas vidas. Não desejo a dor que eu passei, não. Mas, num certo momento da sua vida, você vai lembrar disso que fez... E você vai lembrar de mim", disse, agradecendo o apoio que vem recebendo.

Ela reforçou o pedido para que ninguém reproduza as fotos que foram vazadas. "Não compartilhem. Isso é crime. Não dê audiência para criminoso, porque você vai estar cometendo aí um crime também. E vou dizer: não compactuem com isso! O que a gente planta, a gente colhe. Por isso eu disse que ele (a pessoa que fez isso) vai lembrar de mim em algum momento", concluiu.

ACIDENTE Conhecida como a Rainha da Sofrência, a cantora sertaneja morreu aos 26 anos em um acidente aéreo em novembro de 2021, na cidade de Piedade de Caratinga, em Minas Gerais. Também morreram no desastre o piloto, o copiloto, o produtor e um tio da artista, que era assessor dela.

Mesmo após a morte, Marília Mendonça segue dominando as plataformas digitais. A título de exemplo, somente o EP póstumo "Decretos Reais" (volume 3), lançado em 16 de março, já ultrapassa 17,9 milhões de reproduções no Spotify com apenas quatro faixas.

ACIDENTE

Batida de carro contra poste expõe comportamento perigoso no trânsito de BH. Motorista foi arremessado do veículo, que ficou destruído. Suspeita é que ele participava de racha

Velocidade de alto risco

Isabella Bernardes

Um jovem de 22 anos foi arremessado do carro que dirigia, durante um acidente na madrugada de ontem, na Via Expressa, na Região Noroeste de Belo Horizonte. A suspeita é que o rapaz participava de um racha na altura do Bairro Coração Eucarístico, onde perdeu o controle da direção e bateu contra um poste em frente à 9ª Companhia da Polícia Militar, e foi levado para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII em estado grave. Dados do Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito mostram que, em 2022, houve 2.649 colisões frontais (entre carros ou entre um veículo e estruturas) como essa somente em Belo Horizonte, um tipo de batida particularmente perigoso quando ocorre em alta velocidade.

Imagens de uma câmera de segurança flagraram o carro do rapaz e um outro passando em alta velocidade na Via Expressa momentos antes do acidente. O impacto da batida foi tão forte que o motor do veículo foi arrancado e ficou a cerca de 100 metros de onde parou o carro destruído. O excesso de velocidade, quando não causa acidentes, gera multas que podem passar dos R$ 800. Essa infração é considerada gravíssima e o Detran-MG emitiu 1.457 multas do tipo em BH no último ano.

A prática de "racha" ou qualquer competição automobilística não autorizada é crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro e, apesar de haver punição, muitas pessoas não ficam intimidadas. Como em 2016, quando um jovem de 18 anos dirigia de forma temerária, em alta velocidade, na Avenida Tancredo Neves, Região da Pampulha, com passageiros sem cinto de segurança e mais da metade dos corpos para fora da janela.

Na ocasião, o carro só parou depois de acertar uma árvore e uma manilha. Com a batida, uma passageira ficou presa às ferragens e morreu. Um segundo ocupante foi arremessado em direção ao córrego que passa pela avenida e também perdeu a vida. Rafael Vinícius Duarte Loureiro foi acusado por duplo homicídio e por lesão corporal gravíssima e o caso foi a júri popular.

Nos últimos cinco anos (2018 a 2022), segundo o Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito, 673 pessoas perderam a vida em circunstâncias semelhantes às do acidente de ontem, sendo o primeiro ano o mais letal da série histórica na capital mineira, com 152 óbitos. O perfil mais atingido é composto por homens de 18 a 29 anos, faixa etária na qual se encaixam os motoristas dos dois casos.

O excesso de velocidade é uma entre várias causas das batidas frontais e certamente é um agravante, indica o engenheiro de trânsito Frederico Augusto. Entre outros motivos, ele cita o desvio de veículos, desconcentração por uso de celular, pneu estorado ou problemas mecânicos. "Mas perder o controle e destruir o carro é excesso de velocidade, no mínimo acima de 60km/h", afirma.

REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

Com o impacto, o carro, que chegou a ser filmado em alta velocidade, ficou totalmente destruído

Em Belo Horizonte, os homens de até 24 anos foram 12,8% das vítimas, ou seja, 18 pessoas. Porém, homens na faixa etária imediatamente superior, de 25 a 29 anos, lideraram o ranking sinistro, com 20 óbitos (14,2%). Os riscos não se limitam à batidas, mas também aparecem em atropelamentos, quedas, engavetamentos e tantos tipos que não são especificamente catalogados pelos dados, sendo encaixados em "outros".

Ao longo de 2022, houve 68.983 acidentes nas estradas, ruas e avenidas que passam por BH, com 141 mortes. Os dados coletados não indicam onde ocorreram 62.863 deles. Entre os que teve a localização identificada nos registros, a maioria ocorreu nas estradas federais, um total de 2.959, com 30 mortes. As ruas e avenidas municipais vêm na segunda posição, com 226 acidentes e uma morte. Quanto ao tipo dos veículos envolvidos, os carros de passeio são os principais, estando em todas as categorias analisadas pela Serpro, na tabela do Registro Nacional.

O estado de saúde do jovem que bateu no poste não foi divulgado pelo HPS e a Polícia Civil de Minas Gerais fez a perícia oficial, coletando vestígios que vão auxiliar na investigação. Na manhã de ontem, um reboque foi até o local para retirar o carro da avenida e levar ao pátio credenciado. A PCMG esclareceu que o homem não foi conduzido à delegacia de plantão para ser ouvido, já que precisou de atendimento médico.

IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO

Polícia apreende 11.400kg de queijo infestado por larvas

Paula Arantes*

A Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais apreendeu 11.400 quilos (11,4 toneladas) de queijo impróprio para consumo humano na zona rural do município de Riachinho, no Noroeste de Minas. A apreensão, realizada em ação conjunta com o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) ocorreu na madrugada de ontem. Em uma casa abandonada, os policiais encontraram 8 mil quilos de queijo artesanal armazenados de forma inadequada, em uma salmoura feita dentro de caixas d'água descobertas e a céu aberto, debaixo de uma árvore.

O tenente Marcos Paulo, responsável pelo caso, relatou que o local estava cheio de ratos, e vídeos gravados na ocasião mostram a presença de cachorros abandonados que circulam próximos às caixas d'água. Além disso, os queijos estavam infestados de larvas e moscas.

Os alimentos estavam sendo mantidos nas salmouras para conservação. Antes de serem comercializados, eram lavados. Os queijos considerados impróprios eram triturados e levados de volta para o processo de comercialização. As vendas eram feitas, principalmente, em Brasília (DF) e Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

Os policiais abordaram uma caminhonete transportando clandestinamente 400kg de queijo artesanal mantidos de forma inadequada. O alimento estava em recipiente sem acondicionamento térmico, sem rótulo e fora das normas sanitárias.

O destino do veículo era a cidade de Bonfinópolis, na Região Noroeste de Minas Gerais.O motorista da caminhonete foi preso em flagrante e conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Unaí.

Os queijos artesanais apreendidos em ambos os casos foram destinados para destruição no aterro controlado de Bonfinópolis e outra parte encaminhada para destruição no aterro controlado de Unaí.

RECORRÊNCIA Na mesma casa abandonada, em ocasião anterior, foram apreendidos 3kg de queijo artesanal mantidos nas mesmas condições. No mesmo município, porém em outra casa abandonada, foram apreendidos das 32 toneladas do alimento impróprio para consumo, em 2017. O tenente que atua no caso acredita que essa seja uma prática cultural em Riachinho.

**Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho*

POLÍCIA MILITAR DO MEIO AMBIENTE/DIVULGAÇÃO

O queijo artesanal estava armazenado em salmoura dentro de caixas d'água a céu aberto, em área onde havia ratos

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ÔNIBUS PEGA FOGO

Um ônibus pegou fogo na manhã de ontem, na Avenida João Gomes Cardoso, altura do Bairro Otis, em Contagem, na Grande BH. O Corpo de Bombeiros foi acionado e controlou as chamas. O veículo ficou completamente destruído pelo fogo. As causas do incêndio estão sendo investigadas. A rede elétrica foi rompida pelas chamas e a avenida teve que ser fechada para o combate ao fogo. Segundo Gustavo Assis Pereira, alinhador da loja que fica em frente ao local onde ocorreu o incêndio, o ônibus havia sido abandonado havia cerca de três meses. A Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Contagem (Transcon) foi acionada para retirar o veículo da avenida. Segundo a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), 60 imóveis ficaram sem energia, que foi restabelecida no início da tarde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2023 - REGISTRO DE PREÇOS Nº 019/2023 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 030/2023, Registro de Preços nº 019/2023, Processo Administrativo nº 076/2022, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de polpa de frutas para o suco que complementa a merenda escolar da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Abertura: 28/04/2023, às 10:00 horas, no site www.comprasnet.gov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou no www.comprasgovernamentais.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 14 de abril de 2023. Dorotéa Conceição Rocha – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso Edital de Licitação nº 027/2023
Tomada de Preço

Será realizado no dia 02/05/2023, às 14h00min, cujo objeto é a contratação de empresa do ramo para a execução das obras de construção de Ponte na Estrada do Siqueira, localizada na área rural de Ravena, Sabará/MG, com o fornecimento de mão de obra e materiais, em atendimento à Secretaria Municipal de Obras, conforme especificações e demais condições contidas neste edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 14 de abril de 2023
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso de Republicação e Retificação do Edital de Licitação nº 045/2022
Modalidade Tomada de Preços
Processo Interno nº 1.178/2022

A Prefeitura Municipal de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Administração, torna público a Republicação e Retificação do Edital de Licitação nº 045/2022, cujo objeto é "Contratação de empresa do ramo para execução das obras de construção da Ponte do Capão, localizada na Estrada do Capão, Distrito de Ravena, Sabará/MG, construção da Ponte das Traíras, localizada na Estrada das Traíras, Distrito de Ravena, Sabará/MG e construção da rotatória do Bairro Paciência, localizada na Avenida Albert Scharle, Bairro Paciência, Sabará/MG, com o fornecimento de mão de obra e materiais, em atendimento à Proposta n.º 27012/2020, Contrato de Repasse nº 909274/2020, Programa 5300020200044 - SMDRU/MDR -2217, Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - PROPONENTE ESPECÍFICO (RP9), à Secretaria Municipal de Obras, conforme especificações contidas neste edital e seus anexos". Fica remarcada a abertura do certame para o dia 02/05/2023, às 09h00min. O Edital retificado na íntegra encontra-se disponível no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 14 de abril de 2023
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG

RETIFICAÇÃO DE PROCESSO LICITATORIO Nº 023/2023 - Torna público a reabertura da modalidade PREGAO PRESENCIAL Nº 011/2023, menor preço por item, objeto do referido Edital permanece o mesmo. Onde se lê: A abertura será no dia 14 de abril de 2023, às 08h00min; Leia-se: A abertura será no dia 09 de maio de 2023, às 08h00min. Onde se lê: O Edital poderá ser lido e obtido no período de 31 de março de 2023 a 14 de abril de 2023; Leia-se: O Edital poderá ser lido e obtido no período de 17 de abril de 2023 a 09 de maio de 2023. Informações através do portal da transparência https://www.transparencia.capitaoandrade.mg.gov.br/licitacoes/ ou pelo tel.: (33) 3231-9124, de segunda a sexta das 07h00min às 13h00min, no Setor de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE MINAS/MG

CONTRATO Nº 034/2023. Prefeitura Municipal de Fortaleza de Minas X Construtora E&E Fernandes LTDA . Fund.Legal: Tomada de Preço nº 002/2023, Lei nº 8666/93. Objeto: "contratação de empresa especializada para construção de 2 (duas) salas para a endemias, localizada na Rua José Francisco da Silva, nº 42, Bairro Nossa Senhora Aparecida, em anexo ao PSF (Ponciana Gomes De Oliveira)". Valor: R$ 78.391,12 - Dot.Orç: 02009002.1030100492.093.44905100 (Ficha 477). Prazo: de 3 meses, com início a partir da data de assinatura (13/04/2023). Processo disponível para consulta no Departamento de Licitação da Prefeitura. Tel.: (35) 3537-1250.

VARA ÚNICA DE IBIÁ/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

P/ presente, faz saber, que será leiloado, o bem, c/ segue: **1° Leilão, dia 27/04/23, c/ encerr. às 15h**; Não havendo lances iguais/sup. a avaliação, permanecerá aberto até o **2° Leilão, 27/04/23, c/ encerr. às 16h**, a quem mais der, exceto vil, (inf. a 50% da avaliação ou 80% da avaliação, se imóvel de incapaz). Local: **www.leiloesjudiciaismgnorte.com.br**. Se algum dia desig. p/ Hasta Pública for feriado, realizar-se-á no próximo dia subseq. **Proc.: 0026294-50.2017.8.13.0295** de Banco Bradesco S/A contra Orlando dos Santos Pinheiro e Geralda de Oliveira Pinheiro. **Bem**: Sorte de Terras, em Tapiraí/MG, Faz. Montividiu, c/ 86,37,97ha, sendo 3,71,39 de cerrado, 46,47,25ha de campo de I e 36,19,33ha de campo de II. Terras de cerrado/campo, c/ topografia maior parte irregular, p/ pastagem, parte brachiária/natural, s/ benfs., cercado, c/ corrégo. CRI de Bambuí/MG n° 24.440, R$ 1.600.000,00. P/ determ. judl., o bem poderá ser reavaliado/atualiz. p/ índice de corr. monetária da Corregedoria de Justiça de Minas Gerais, até a data do leilão. Ônus: Hipoteca ao Banco Bradesco S/A; Penhora autos 0024497-39.2017 na VU local. Os bens serão livres de ônus, até a expedição da Carta de Arrematação, exceto os débitos fiscais/tributários e os de natureza propter rem. Correrão p/ conta do arrematante, as despesas/custos relativos à transf. patrimonial dos bens e diligências do Of. de Justiça, se houver. É reservado ao coprop./cônj. não exec. a pref. na arrematação do bem, em iguais cond. Leiloeiro: José Antônio Rodovalho Jr. Comissão: Arrematação/acordo/remição, após arrematação, 5% do arremate. Quem pretender arrematar deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão. O bem será vendido como se encontra, sem garantia. Pagamento.: À vista. Poderá o arrematante efetuar o pgto. em 2x iguais/mensais/consecutivas, sendo a 1ª à vista, garantida p/ caução idônea/real/fidejussória. Negativo o leilão, fica autoriz. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechada em ciclos de 15 dias cd. Inform.: 0800-707-9339. Edital na íntegra p/ site supra e PUBLICJUD, www.publicjud.com.br. Ficam intimados os exec./cônj./inventariante/repres. legais/coprop./demais interess., das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arremat./adjudic., poderão remir a execução, cientes que o prazo p/ qualq. medida proc. será de 10 dias após a arrematação. P/ conhecimento de todos e não se alegue ignorância, expediu o presente, pub./afix. na forma da Lei. Em, 29/03/23.

José Aparecido Fausto de Oliveira – Juiz de Direito em Substituição Legal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão Presencial nº 028/2023 a realizar-se dia 04/05/2023 as 9:00 hs – Objeto – registro de preço exclusivo para me epp ou equiparadas para futura e eventual aquisição de equipamentos (ar condicionado, drone, caixa de som e microscópio óptico) para atender as necessidades da gerência de saúde do município de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2023 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 031/2023, Registro de Preços nº 020/2023, Processo Administrativo nº 077/2023, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de cimento CPIII e CP V, visando o atendimento as demandas da Secretaria Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação, Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Espore e Lazer, Secretaria Municipal de Saúde e Qualidade de Vida e Secretaria Municipal de Administração e Gestão, e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Abertura: 03/05/2023, às 13:00 horas, no site www.compras.gov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou no www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 14 de abril de 2023. Dorotea Conceição Rocha – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 116/2023 – INEXIGIBILIDADE Nº 027/2023 – CREDENCIAMENTO Nº 000010/2023 - O Município de Extrema, através da Comissão Permanente de Licitações nomeada pelo Decreto nº 4.186 de 24 de fevereiro de 2022,comunica aos interessados a abertura de Credenciamento através do processo licitatório nº 116/2023 – Inexigibilidade nº 027/2023 – Credenciamento nº 010/2023, a qual estará recebendo envelopes de documentação e proposta iniciando em 25 de abril de 2023 às 09:00 horas e encerrando em 25 de abril de 2024 às 17:00 horas, no Departamento de Controle e Avaliação de Fluxos telefone (035) 3435-3201; situado à Avenida Nicolau Cesarino, nº 4.000 - Jardim Bela Vista, Extrema - MG, para fins de Credenciamento de empresas para prestação de serviços de raio - x digital constantes na tabela municipal. Mais informações, através do endereço eletrônico www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes. Extrema, 14 de abril de 2023.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 123/2023 – INEXIGIBILIDADE Nº 030/2023 – CREDENCIAMENTO Nº 011/2023 - O Município de Extrema, através da Comissão Permanente de Licitações nomeada pelo Decreto nº 4.186 de 24 de fevereiro de 2022,comunica aos interessados a abertura de Credenciamento através do processo licitatório nº 123/2023 – inexigibilidade nº 030/2023 – Credenciamento nº 011/2023, a qual estará recebendo envelopes de documentação e proposta iniciando em 25 de abril de 2023 às 09:00 horas e encerrando em 25 de abril de 2024 às 17:00 horas, na Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo telefone (035) 3435-5322; situado à Rua Pau Brasil, nº 245 – Vila Rica, Extrema - MG, para fins de Credenciamento De Empresas Para Prestação De Serviços Unitários De Mão De Obra Em Prédios E Vias Públicas Municipais. Mais informações, através do endereço www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes. Extrema, 14 de abril de 2023.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

ADJUDICAÇÃO E JULGAMENTO DO PL Nº 042/2023 – PP RP Nº 009/2023. OBJETO AQUISIÇÃO DE FERRAGENS, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. Vencedoras as empresas: DJ MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA, Lotes 03: R$ 16.438,00, Lote 04: R$ 204.840,00 e Lote 05: R$189.790,OO, total de R$ 411.068,00 e PRO-LAR ACABAMENTOS CASA E REFORMA, Lote 01: R$ 135.490,00, Lote 02: R$ 634.100,00, total de R$ 769.590,00, Total da licitação R$ 1.180.658,00, a ata de julgamento encontra-se disponível no site da Prefeitura www.vespasiano.mg.gov.br. Amaurz Oliveira de Souza - Pregoeiro Oficial.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1

[LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

CENTRO
Apto 110m2, 3 quartos, prédio reformado, suíte, zelador, Av Augusto de Lima j26 - RB1502, 310 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

SAVASSI
Abaixou o preço! Andar corrido, 313m2, na Rua Tomé de Souza, 2vgs, port. 24h RB 1604 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CIDADE JARDIM

1

[LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM
Casa comercial 540m2 na R. Ten. Renato Cesar, amplo espaço, piscina, sauna, salão de festas, 6 vgs j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Coração de Jesus

3 QUARTOS 31-99671-6781
100m^2 reformado p/2ª loc. ste, DCE 1vg. Exc.localiz. R$1.800

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STA EFIGENIA 3199528-5236
Sala Comercial área útil 30m^2, Av. Contorno prx Unimed. S/gar. 1 bho. R$780,00 . Tr.Lúcio

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3

[ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

4

[NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

“Agora temos a nossa casa, se precisar comemos a primeira safra da grama que acabou de brotar. De fome não morreremos, ainda mais naquele caldeirão”

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Coitado dos Beatles e dos Rolling Stones perto do Sambô

Hoje é um dia mais que especial para o atleticano, em razão da inauguração do Terreirão do Galo, também conhecido como Arena MRV, e da estreia no Brasileiro logo menos, contra o Vasco da Gama. Comecemos, no entanto, pelo domingo passado. Ai credo, o Galão ganhou mais uma vez! Lembrei do Galvão Bueno em 94, quando ainda torcíamos como argentinos pela seleção: “É tetra! É tetra!”. Parabéns aos envolvidos. Obrigado, meu Galo querido.

O Galo campeão é sempre aquela lufada de esperança, aquele renascer das trevas. Curioso que tenha acontecido no domingo de Páscoa, e não apenas pelo chocolate no pobre do Coelhinho. Foi na Páscoa que Jesus levantou e saiu andando, depois de morto. “A vida sempre vence a morte”, me disse certa vez o Chico Pinheiro. E o Galo sempre vence o América.

O Galo campeão é a melhor das terapias de casal. É o coach perfeito para alavancar a vida pessoal. É o que de melhor o RH poderia fazer para dar à equipe uma injeção de ânimo. O Galo campeão aumenta o colesterol bom, baixa a glicemia e o triglicérides, eleva a libido e a autoestima, faz cair os índices de suicídio, homicídio e latrocínio. Embora no dia seguinte abundem os atestados médicos dando conta de patologias diversas a impedir a labuta operária, há de chegar o tempo em que o Galo campeão será recomendado pela OMS e a ONU como solução para a boa saúde e a paz universal.

Dessa vez não houve sobressaltos: foi dispensado o teste para cardíacos, afinal sempre em dia. Ganhamos como o Tim Maia, numa relax, numa tranquila, numa boa. Aquela velha história: o América jogou como nunca e perdeu como sempre. E o coitado do Réver foi novamente chamado à sua série no supino – agora são 12 as taças levantadas pelo zagueiro e halterofilista, o maior campeão da história do Atlético. Obrigado, Capita, você roubou a vaga do Luizinho no meu Galo de todos os tempos!

Preocupante foi a pelota jogada contra o Brasil na ressaca do título, três dias depois (sim, eu sou a prova viva de que há ressacas de três dias, se há). Mas vamos fingir que não aconteceu, o Coudet que dê seu jeito, nada que um chá de boldo não resolva. Bola pra frente que hoje tem mais!

Hoje é hoje, meus amigos! Ainda que a gente só considere devidamente inaugurado o Terreirão do Galo quando o Galo jogar em seu novo quintal, veja você a que nível chegamos: vai cair um cisco aqui no zóio quando cantar o tal de Sambô, seja lá o que for essa música, talvez um grupo de samba japonês, não sei, alguém que tenha ouvido falar me acuda por favor. O fato é que não importa: se tocou na inauguração da nossa casa, então coitado dos Beatles e dos Rolling Stones perto do Sambô, a maior banda de todos os tempos. Se for uma banda.

O fato é que temos de parabenizar cada atleticano pela realização do sonho da casa própria. Verdade que hipotecamos desde as cuecas até o faqueiro, penhoramos até as nossas pulseirinhas compradas na Feira Hippie, estamos com o pires na mão igual o Wagner Pires no arquifreguês, toc-toc-toc. Que se dane! Agora temos a nossa casa, se precisar comemos a primeira safra da grama que acabou de brotar. De fome não morreremos, ainda mais naquele caldeirão.

Hoje é hoje! Entorpecidos por toda a psicodelia destilada pelos virtuoses do Sambô, rumaremos em procissão para o nosso salão de festa, do qual tristemente começamos a nos despedir. Nos embalos de sábado à noite, enfrentaremos o Vascão de Jair, o único Jair que a gente respeitava. “Vascão, Galão, torcida de irmão!”, vai cantar a famosa Galoucura. “Ganhar o Brasileiro, e dale dale Galo, ganhar o Brasileiro, dale Galo!”.

Ganhar o Brasileiro, a Copa do Brasil, a Libertadores, o Mundial. O Mineiro já foi. A quíntupla coroa! O Galo campeão de tudo salvaria o mundo do aquecimento global. Eu acredito.

SÉRIE A

Depois de levantar a taça do Mineiro e dar o pontapé inicial nos mata-matas da Libertadores e Copa do Brasil, Atlético estreia hoje no Brasileirão diante do Vasco, no Mineirão

Começa o último desafio

Samuel Resende

Superada a turbulência com o técnico Eduardo Coudet e vindo de duas vitórias seguidas na temporada, o Atlético estreia no Campeonato Brasileiro hoje, às 21h, contra o Vasco, no Mineirão, em busca do tricampeonato. Nas últimas vezes que entrou em campo, a equipe venceu o América por 2 a 0, em jogo que marcou a conquista do tetracampeonato mineiro, domingo, e o Brasil de Pelotas por 2 a 1, pela Copa do Brasil, ambas no Gigante da Pampulha, e busca a vitória para encerrar a semana perfeita com os primeiros três pontos no Nacional. O SporTV e o Premiere transmitem.

Nem mesmo os cinco desfalques tiram o ânimo atleticano – Igor Rabello (lesão no joelho esquerdo), Guilherme Arana (lesão no joelho esquerdo), Allan (lesão na coluna lombar baixa), Eduardo Vargas (lesão no joelho esquerdo) e Alan Kardec (hérnia de disco lombar) estão fora.

Por outro lado, a equipe deve contar com os retornos do meio-campista Edenílson e do atacante Paulinho, desfalques no jogo passado, além de outros titulares que ficaram no banco contra o time gaúcho por opção do técnico Eduardo Coudet. Entre eles estão o lateral-direito Mariano, o zagueiro Maurício Lemos, o volante Otávio, o armador/lateral Rubens e o armador Zaracho.

Como o técnico tem promovido um rodízio grande na escalação, há ainda algumas indefinições. Pedrinho, Edenílson, Pavón, Patrick e Igor Gomes disputam duas vagas no ataque, enquanto Bruno Fuchs faz “sombra” a Jemerson na zaga.

A intenção do Atlético é brigar pelo título do Brasileiro desde o início, a exemplo do que fez em 2021, quando venceu três dos primeiros quatro jogos. E seguir firme também na Copa do Brasil e na Copa Libertadores.

“Ser campeão brasileiro, passamos por isso recentemente, é uma felicidade muito grande e a torcida merece. Vamos trabalhar muito para que possamos ganhar um dos três títulos ou até mesmo dois. Não é fácil, pois a maioria dos concorrentes tem bons times. O importante é que fazemos parte daqueles que têm grandes chances de ganhar”, afirmou o presidente Sérgio Coelho, em entrevista à rádio Itatiaia.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Galo conta com a força e o talento do meio-campista argentino Zaracho para começar bem na principal competição nacional

O QUE ELES DISSERAM

“Sabemos que temos que começar muito bem. Já ouvi falar que se ganha (o campeonato) nas 10 primeiras e nas 10 últimas rodadas, porque já bate quase a pontuação do título. É importante para a gente ter consciência disso, começando bem, e vamos buscar isso já na estreia”

■ **Hyoran,** meia do Atlético

“Claro que enfrentar uma equipe como o Atlético sempre é um desafio importante, mas isso mexe com os jogadores de forma positiva, no sentido de mostrar seu valor, se reafirmar enquanto grupo e equipe. Sabemos da qualidade coletiva e individual que o Atlético tem. Posso citar várias figuras, mas acho que o principal seria o Hulk”

■ **Maurício Barbieri,** técnico do Vasco

SEM JOGAR O Vasco não entra em campo para jogo oficial há quase um mês. A última partida do cruzmaltino ocorreu em 19 de março, quando foi derrotado por 3 a 1 pelo Flamengo, em jogo que marcou a eliminação nas semifinais do Campeonato Carioca. Depois, foi derrotado por 2 a 0 pelo Athletic em amistoso em São Januário.

A equipe comandada pelo técnico Maurício Barbieri tenta superar ainda a queda precoce na segunda fase da Copa do Brasil, em que caiu nos pênaltis para o ABC. E quer somar pontos o quanto antes para não sofrer com a ameaça de rebaixamento à Série B, de onde voltou depois de dois anos.

O treinador não conta com os laterais Gabriel Dias (lesão no joelho direito) e Riquelme (lesão no joelho esquerdo), mas ambos já são desfalques desde o ano passado. Outra ausência é o volante De Lucca, com entorse no joelho esquerdo.

O Vasco fez diversas contratações em 2023. Entre elas, estão Jair, que enfrentará o Atlético pela primeira vez desde que deixou o clube, e Pedro Raúl, sexto maior artilheiro do Brasil no ano passado, quando defendia o Goiás.

ATLÉTICO	VASCO
Everson; Mariano, Bruno Fuchs (Jemerson), Maurício Lemos e Rubens; Otávio, Pedrinho (Pavón ou Edenílson), Patrick (Igor Gomes) e Zaracho; Paulinho e Hulk	Leo Jardim; Pumita, Capasso, Leo e Piton; Rodrigo, Andrey e Jair; Gabriel Pec (Orellano), Pedro Raul e Alex Teixeira
Técnico: *Eduardo Coudet*	Técnico: *Maurício Barbieri*

1ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 21h
ÁRBITRO: Raphael Claus (SP)
ASSISTENTES: Alex Ang Ribeiro e Luanderson Lima dos Santos (SP)
VAR: Daiane Muniz (FIFA-SP)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Nova casa do Galo será inaugurada hoje, mas as obras viárias no entorno do estádio continuam

Progresso e dificuldades para a região

Maicon Costa

A Arena MRV, nova casa da torcida do Atlético, será inaugurada hoje, a partir das 8h13, no bairro Califórnia, região Noroeste de Belo Horizonte. Além de receber os jogos do Galo, possivelmente a partir do início do segundo semestre, o local também será um espaço multiuso, e abrigará eventos como shows e exposições. Para a festa de hoje, o clube espera a presença de aproximadamente 9 mil pessoas, entre diretoria, convidados, funcionários e torcedores.

A inauguração é chamada de “Nascimento do Campo” e terá atrações como shows, homenagens, marcação das linhas do campo, instalação das traves e os primeiros chutes a gol.

Apesar de a inauguração ser esperada ansiosamente pela maioria dos atleticanos, a construção e funcionamento da Arena MRV divide a opinião de moradores dos bairros vizinhos. Por um lado, a população vislumbra o estádio como um sinal do progresso e de melhorias estruturais, inclusive viárias, para a redondeza; por outro, há preocupação com o impacto do aumento no fluxo de pessoas, veículos e torcedores na região.

A reportagem do **Estado de Minas**/Superesportes visitou as proximidades da Arena MRV e conversou com moradores sobre como tem sido dividir a localidade com o novo e gigante vizinho.

Luiz Geraldo mora no bairro Santa Maria, próximo ao estádio, desde que nasceu, há 73 anos. Para ele, é difícil saber os reais impactos antes de, efetivamente, a bola começar a rolar.

O promotor de vendas Emerson de Oliveira também do Santa Maria, quase em frente à Arena MRV, desde que nasceu. Ele comemorou a construção do estádio.

“Para mim não afetou nada. Vamos passar por alguns tormentos, mas não será sempre”, opima, alertando que o trânsito deverá piorar em dias de jogos e shows.

A comerciante Rosana Arêdes, dona de uma cantina no entorno, diz ter expectativas positivas com a Arena. “Vai agregar muito à região. Para mim, o movimento já aumentou.”

A professora Regina Amaro Silvério, também moradora da região, afirma que a construção do estádio do Atlético trouxe aspectos positivos e negativos para o local. “O bairro está ganhando visibilidade, relevância, está gerando emprego. Mas pelo lado negativo, a obra piorou o trânsito, a infraestrutura”.

SÉRIE A

Na estreia do Brasileirão, competição que disputa pela terceira vez consecutiva, América recebe o Fluminense, que tem mostrado um futebol de primeira neste início de temporada

"PEDREIRA" PELA FRENTE

IZABELA BAETA

Com resultados diferentes nas decisões dos estaduais, mas igualmente vencedores nas partidas pela Copa do Brasil no meio da semana, América e Fluminense se enfrentam hoje, a partir das 16h, no Independência, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Se o Coelho perdeu o Mineiro para o Atlético, fez 2 a 1 no Nova Iguaçu, fora de casa, no jogo de ida da terceira fase do torneio mata-mata. Já o Tricolor das Laranjeiras, a grande sensação do futebol brasileiro neste momento, foi campeão carioca goleando o Flamengo por 4 a 1 e ainda fez 3 a 0 no Paysandu pela competição nacional, ambas no Maracanã.

Nas competições internacionais, as equipes também vêm de bons resultados. O Alviverde bateu o Peñarol por 4 a 1, no Independência, pela Copa Sul-Americana. Já o time carioca venceu o Sporting Cristal, fora de casa, por 3 a 1, pela Libertadores. O Premiere transmite o confronto de hoje entre mineiros e cariocas.

Se tem nas copas uma boa chance de fazer boas campanhas e arrecadar com premiações milionárias, o América começa o Brasileiro, mais uma vez, com o objetivo de se manter na Primeira Divisão.

A partir daí, vaga em uma das competições continentais em 2024 será um plus a ser bastante comemorado – seria o terceiro ano seguido jogando um torneio continental, nada mal para quem até 2021 nunca havia ultrapassado as fronteiras brasileiras para jogos oficiais. "Vamos tentar repetir o que a gente fez no passado e no ano retrasado. O objetivo do América é se concentrar na Série A. A sobrevivência do América, os recursos vêm da Série A. Temos que manter isso", comentou o presidente Alencar da Silveira Júnior.

O estrategista Vagner Mancini terá que tirar cartas da manga para superar o adversário carioca, que tem apresentado futebol de primeira linha

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

AMÉRICA X FLUMINENSE

AMÉRICA	FLUMINENSE
Matheus Cavichioli; Arthur (Nino Paraíba), Éder, Iago Maidana e Marlon; Alê, Juninho e Benítez; Matheusinho, Mastriani e Everaldo (Felipe Azevedo)	Fábio; Samuel Xavier, Nino, Vítor Mendes e Guga; André, Alexsander, Lima e Gabriel Pirani; John Kennedy e Germán Cano
Técnico: Vagner Mancini	**Técnico:** *Fernando Diniz*

1ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Bráulio da Silva Machado (SC)
ASSISTENTES: Thiaggo Americano Labes e Gizeli Casaril (SC)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)
TRANSMISSÃO: Premiere

O mandatário disse que a presença da torcida será importante para empurrar o time durante o ano. "A torcida precisa participar mais. Precisamos encher o campo para alavancar o clube. Vamos buscar o resultado igual nos últimos dois anos, para que a gente permaneça na elite. O América mudou de patamar e não cai mais. Joga para ser melhor. Quem sabe no próximo ano vamos disputar uma Libertadores já na fase de grupos?! Esse é o meu sonho e também do elenco."

Para a estreia, o técnico Vagner Mancini deve voltar a contar com o meia Benítez, recuperado de lesão no joelho esquerdo que o impediu de atuar nas duas últimas partidas. Contudo, Aloísio ainda é desfalque por dores musculares. Com a possível volta de Benítez, Vagner Mancini deve deixar Martínez no banco. Quem também fica como opção para o decorrer da partida é o jovem Adyson, que marcou o primeiro gol dele no time principal na quarta-feira e é considerado grande promessa.

AMBIÇÃO TRICOLOR Terceiro colocado no último Campeonato Brasileiro, o Fluminense tem grande ambição na edição da competição que começa hoje. Com o técnico Fernando Diniz muito valorizado, principalmente depois da conquista do Carioca com "chocolate" sobre o maior rival, a intenção é brigar realmente pela ponta da tabela – em 2022, ficou 11 pontos atrás do campeão Palmeiras e três atrás do Internacional.

Para a estreia, o Flu tem dois desfalques: o lateral-esquerdo Jorge, que se recupera de cirurgia no joelho, e o atacante Alan, que sofreu lesão no joelho esquerdo na última semana. Além disso, o treinador vai preservar alguns jogadores após a sequência de jogos pelas finais do Carioca e as estreias na Libertadores e na Copa do Brasil.

Nomes como o lateral Marcelo, o meia Arias e o atacante Keno são alguns cotados para não começarem jogando. Felipe Melo, que vinha sendo improvisado na zaga, também não deve iniciar a partida para a entrada de Vítor Mendes.

Mesmo com um time misto, a promessa do Tricolor é mostrar força em Belo Horizonte. "Temos de aproveitar o bom momento", diz o experiente Felipe Melo.

AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

NOVO UNIFORME

O América apresentou, na noite de ontem, a nova camisa 1 para a sequência da temporada de 2023. Com a tradição como tema, o uniforme do Coelho foi apresentado também em vídeo, com a participação do goleiro Matheus Cavichioli, do meia Martín Benítez e do ponta Matheusinho. A estreia do novo uniforme será hoje, contra o Fluminense

DA ARQUIBANCADA

ESTA COLUNA, ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO, FALA DAS EXPECTATIVAS DO COELHO PARA O BRASILEIRO

RODRIGO SCAPOLATEMPORE
Siga no instagram @jornalista_rodrigoscapola

América entra no Brasileirão com a responsabilidade de ser um grande

O Coelho mostrou nos últimos anos que não é mais uma surpresa. Ninguém mais se assustaria de ver o América, por exemplo, brigando por G4. De qualquer forma, é preciso manter os pés no chão.

A sequência do Brasileirão, misturada com os jogos da Copa do Brasil e Sul-Americana, é difícil e desgastante. Porém, hoje, temos uma comissão técnica e física que consegue deixar o América competitivo, embora ainda precisemos de reforços que possam manter o nível de qualidade na ausência de titulares.

Na finalíssima do Mineiro contra o Atlético, por exemplo, foi notória a queda técnica com as ausências de Benítez e Boi Bandido. Juninho, uma lenda viva, não consegue fazer tudo sozinho, e nem deveria.

"Com estrutura e respeito dos adversários, Coelho joga sua terceira Série A seguida e não pode mais ser considerado zebra ou azarão"

Jogadores cascudos e ainda competitivos como o Wellington Paulista são interessantes de se ter para encorpar plantel e, principalmente, para serem alternativas de experiência e catimba quando necessário. No entanto, não bastam por si só.

É preciso dar confiança aos jogadores da base que conseguiram ser vice-campeões da Copinha. Adyson e Renato Marques precisam ser aproveitados. É só ganhando ritmo em jogo de gente grande que o talento vai ser lapidado.

Atualmente, o América está tranquilo na retaguarda, com o paredão Cavichioli e zagueiros experientes, como Ricardo Silva e Maidana. A propósito, nada de jogarmos com três zagueiros!

O ponto de tensão é a dependência na criação, que sobrecarrega Benítez. Sem ele, o que sobra é um meio de campo com volantes aguerridos, mas sem aquele brilho do armador nato.

Necessário que Matheusinho desencante de vez e tome para si a responsabilidade de mudar jogos, como prometia seu talento quando surgiu. Passou da hora. Mastriani precisa aparecer como referência como centroavante e temos que dar o crédito pelas últimas atuações.

Sabemos que não deve chegar tanta gente nova. Então, é fazer o melhor com o que temos, tomar cuidado para não perder tantos pontos em clássicos, principalmente contra o Atlético, e fazer as melhores ações de marketing para que a torcida compareça a cada jogo, a começar da estreia contra o Fluminense. No Brasileirão, a pressão do mandante é decisiva.

No mais, temos estrutura e já somos realidade. Resta acreditar que podemos fazer mais um campeonato seguro, do meio de tabela para a frente, e quem sabe, beliscar uma Libertadores.

Sampaoli fecha acordo e é aguardado amanhã no Rio

Jorge Sampaoli é aguardado amanhã no Rio para acompanhar a estreia do Flamengo no Campeonato Brasileiro, contra o Coritiba, no Maracanã e, em seguida, assumir o comando do clube. O treinador foi anunciado ontem à noite pelo clube rubro-negro e vai substituir Vítor Pereira, demitido no início da semana, pouco depois de perder a decisão do título do Campeonato Carioca para o Fluminense, com direito a goleada por 4 a 1 no segundo jogo.

Caso a diretoria consiga resolver pendências burocráticas, como regularizar a situação de trabalho do argentino, a estreia está prevista para a quarta-feira, às 21h30, contra o Ñublense, pela segunda rodada do Grupo A da Copa Libertadores, no Maracanã. Amanhã, a equipe ainda será comandada interinamente por Mário Jorge, técnico do Sub-20 do Urubu.

O novo treinador chegará com uma comissão técnica de seis integrantes. Número grande, mas que não gerará impacto adicional nos cofres do clube, já que o acordo prevê valor fixo, com Sampaoli decidindo a fatia a ser repartida com os assistentes.

O argentino, de 63 anos, estava desempregado desde que foi demitido do Sevilla. Ele, inclusive, estava na Espanha acertando a rescisão e vai assinar até o fim de 2024.

Com passagens pelo futebol brasileiro de 2019 a 2021, quando treinou o Santos e o Atlético, ele chega com a missão de salvar a temporada do clube da Gávea, que com Vítor Pereira amargou fracassos, como a derrota para o Al-Hilal nas semifinais do Mundial de Clubes da Fifa, a perda da Supercopa do Brasil para o Palmeiras e a da Recopa Sul-Americana para o Independiente del Valle-EQU, além da já citada perda do Estadual. Para completar, estreou na Copa do Brasil perdendo por 2 a 0 para o Maringá-PR, no interior paranaense, já sob comando interino.

Havia uma expectativa de boa parte dos torcedores de que o português Jorge Jesus voltasse ao clube pelo qual ele ganhou cinco títulos entre 2019 e 2020. Porém, ele tem contrato até junho com Fenerbahçe.

NÚMEROS POSITIVOS No Santos, em 2019, Sampaoli dirigiu o time em 65 jogos, com 25 vitórias, 15 empates e 15 derrotas, 61,54% de aproveitamento. Ele comandou o Atlético em 45 oportunidades em 2020, com 26 vitórias, nove empates e 10 derrotas, conquistando 64,44% dos pontos disputados e sendo campeão mineiro. Com o Galo, ele terminou o Brasileirão em terceiro lugar.

SYLVAIN THOMAS / AFP - 1/7/22

Sampaoli estava desempregado desde março, quando foi demitido pelo Sevilla-ESP

SÉRIE A

Cruzeiro anunciou a compra do jovem volante Ian Luccas, que ganhou espaço no time com o ex-técnico Paulo Pezzolano. Contrato com o jogador de 20 anos vai até julho de 2027

PROMESSA FICA NA TOCA

Perto de estrear no Brasileirão, o Cruzeiro anunciou ontem a compra dos direitos econômicos de Ian Luccas. O volante estava emprestado pela Ferroviária até julho deste ano e a Raposa tinha preferência para adquirir 60% dos direitos econômicos por cerca de R$ 1 milhão.

Ian Luccas chegou ao clube mineiro por empréstimo em 2022, com opção de compra. Agora, com a operação financeira, o jovem de 20 anos passa a ter contrato válido até julho de 2027.

O Cruzeiro já havia demonstrado interesse em ficar com o volante após ganhar espaço no time com o técnico Paulo Pezzolano. Ele se juntou à equipe profissional em janeiro e fez parte do grupo da pré-temporada.

A primeira grande chance de Ian foi no Campeonato Mineiro. Ele foi titular na vitória por 2 a 1 sobre o Patrocinense, fora de casa, na 1ª rodada. Depois, se tornou homem de confiança do treinador uruguaio e disputou mais oito jogos no Estadual.

Por ter sido convocado pela Seleção Brasileira para o Mundial Sub-20, foi preterido da primeira lista de relacionados do técnico Pepa. Ele desfalcará o Cruzeiro entre maio e junho, período de disputa da competição internacional.

PÁGINA VIRADA Após ser derrotado pelo Náutico por 1 a 0, no estádio dos Aflitos, na quinta-feira, pelo jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil, o Cruzeiro virou a página e voltou o foco à preparação para a estreia no Campeonato Brasileiro, amanhã, contra o Corinthians, às 16h, no Itaquerão. O trabalho no Arruda, ainda no Recife, na manhã de ontem, teve dois desfalques.

Titulares diante do Timbu, o lateral-direito William e o volante Richard Coelho não participaram da atividade e serão reavaliados pelo departamento médico do clube. Os atletas reclamaram de incômodos musculares na partida de quinta.

William sentiu dores na posterior da coxa antes de ser substituído por Igor Formiga, no segundo tempo. Já Richard, que deu lugar a Filipe Machado, se queixou de dores na parte posterior da coxa esquerda.

Os jogadores que iniciaram o duelo contra os pernambucanos fizeram apenas atividades regenerativas no hotel. Desse grupo, apenas o goleiro Rafael Cabral participou do treino no campo do Santa Cruz.

INVESTIMENTO

1 milhão

foi o que pagou o clube por 60% dos direitos econômicos do volante Ian Luccas, de 20 anos

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Primeira grande chance de Ian Luccas na Raposa foi no Estadual. Jogador foi convocado pela Seleção para o Mundial Sub-20

Ronaldo otimista com o time

Dono de 90% das ações da SAF do Cruzeiro, Ronaldo Nazário comentou os objetivos da Raposa no retorno à elite nacional após três anos disputando a Série B. Em entrevista à Betfair, o empresário ressaltou a dificuldade financeira do clube, que terá uma das menores folhas salariais do Brasileirão, mas mostrou otimismo e citou até o sonho de uma vaga na Copa Libertadores de 2023.

"Obviamente, nosso primeiro e claro objetivo é permanecer na primeira divisão. Nós vamos disputar um campeonato duro com equipes com maior orçamento que o nosso, mas eu estou bastante confiante que a gente poderá ser forte e superar as expectativas para conseguir uma vaga na Sul-Americana ou, quem sabe, na Libertadores de 2024", disse Ronaldo.

Questionado sobre títulos, o ex-atacante explicou que o clube vive um processo de reestruturação. Porém, segundo Ronaldo, o Cruzeiro entrou na Copa do Brasil e no Brasileirão pensando em novas conquistas.

"Com certeza buscaremos os títulos dos campeonatos que entrarmos para disputar (a Copa do Brasil e o Brasileirão). Vivemos um processo de reestruturação, onde herdamos muitos problemas do passado, mas com toda certeza o Cruzeiro vai disputar títulos", afirmou Ronaldo.

Ao todo, a Raposa conquistou o Brasileiro quatro vezes: o primeiro em 1966, comandado por Tostão, Dirceu Lopes, Raul, Evaldo e Piazza, entre outros; em 2003, a conquista da Tríplice Coroa, com a genialidade do craque Alex.

E, por fim, o bicampeonato em 2013 e 2014, entre outros com o goleiro Fábio e os meias-atacantes Ricardo Goulart e Everton Ribeiro.

FEMININO Ronaldo também falou sobre a montagem do futebol feminino no clube celeste para o Brasileirão e o Campeonato Mineiro 2023.

"Vejo um futuro brilhante para as Cabulosas, montamos um time de futuro, pensando em lutar de igual para igual com as outras potências do futebol feminino que investem pesado e que vão jogar contra o Cruzeiro na temporada. Torço muito para as nossas meninas terem sucesso nessa disputa", afirmou o gestor celeste.

DA ARQUIBANCADA

ESTA COLUNA, ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE, FALA DAS EXPECTATIVAS DA RAPOSA PARA O BRASILEIRO

GUSTAVO NOLASCO
TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

Não esperem nada desse Cruzeiro

Pela primeira vez na história do Campeonato Brasileiro, não se deve esperar absolutamente nada do Cruzeiro. O time, a comissão técnica e o staff "montado" pela patota de ex-corintianos que "planejam" a nossa temporada não são capazes de alimentar qualquer esperança quanto a um desempenho bom ou regular do clube nessa edição do torneio. Para os mais velhos, como eu, fica a sensação de um retorno aos idos da primeira metade da década de 1980. Porém, infelizmente, digo: nosso patamar atual é ainda pior.

Hoje, entre os 20 clubes que irão disputar a competição, o Cruzeiro possui o elenco com o pior nível técnico; teve o mais pífio desempenho nos campeonatos regionais e, pelas declarações de sua diretoria, é também o que menos tem condições (estratégia mercantilista de balancete despesa/ lucro?) de contratar bons jogadores.

Não esperamos títulos. Somos cruzeirenses, sabemos

"Hoje, entre os 20 clubes que irão disputar a competição, temos o elenco com o pior nível técnico"

como é ter condição ou não de ser campeões, mesmo porque nós somos os maiores ganhadores dessa competição no que tange aos clubes mineiros. Aliás, sozinhos, temos mais conquistas do que todos os outros reunidos, mesmo sendo abastecidos pelo dinheiro público/privado dos Bilionários do Brasil Miséria.

Porém, não foi feito nem o esforço financeiro mínimo que poderia, por exemplo, nos deixar em condições de atingir alguma meta modesta, como conquistar uma vaga em uma competição internacional para, por exemplo, transformar a Copa Sul-americana 2024 em algo parecido com o feito de 1991, quando a Supercopa dos Campeões da Libertadores nos trouxe novamente o orgulho e nos moldou para a infinidade de conquistas que se seguiu.

Se tem algo que espero para o Cruzeiro no Campeonato Brasileiro são respostas para duas perguntas: Até quando toda crítica do maior patrimônio do clube – a sua torcida – será tratada como uma "cagada de regra" e não como uma demanda de quem banca financeiramente a "empresa" comprada? Por quantas rodadas será repetido o mantra-desculpa "assumimos um clube quebrado financeiramente"?

SELEÇÃO BRASILEIRA

Espanhol distante do comando

Especulado para ser o novo comandante da Seleção Brasileira, o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, se mostrou convicto ontem de que permanecerá no clube merengue, depois de terem crescido nas últimas semanas as especulações sobre o seu futuro.

"Sim, acho que sim, o presidente (Florentino Pérez) sempre foi muito carinhoso comigo", disse Ancelotti em entrevista coletiva, quando perguntado se ele acha que o presidente do gigante da capital espanhola quer mantê-lo no comando do time.

"Ele continua muito carinhoso e temos que olhar para frente. O clube está tranquilo e acho que estaremos aqui na próxima temporada e vamos respeitar o contrato", acrescentou o treinador italiano, cujo contrato termina em junho de 2024.

PAU BARRENA / AFP

Sondado para substituir Tite, Ancelotti deverá permanecer no Real Madrid

"O clube me mostra muito carinho todos os dias. Estou muito tranquilo, muito confortável aqui", acrescentou Ancelotti, após semanas em que surgiram rumores de que ele estaria negociando com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para assumir a Seleção na vaga de Tite, que deixou o cargo após a decepcionante campanha na Copa do Mundo do Catar.

"Me sinto orgulhoso de tudo isto. Até agora tem sido um regresso bem-sucedido (ao clube espanhol) e espero poder continuar assim. O que me deixa mais feliz é voltar a trabalhar aqui, em Valdebebas (no centro de treinamento do Real Madrid) todos os dias", afirmou o técnico italiano.

Ancelotti não quis, no entanto, fazer uma observação sobre a atual temporada, onde é muito difícil tomar o título do campeonato espanhol das mãos do Barcelona, mas conseguiu se classificar para a final da Copa do Rei e está perto de chegar às semifinais da Liga dos Campeões.

"Temos que esperar para ver o que acontece. Até agora tivemos sucesso em algumas competições e menos em outras. Pode ser uma temporada de muito sucesso se tudo correr bem ou pode ser uma temporada com dúvidas", disse. (Folhapress)

VW POLO TRACK

Versão de entrada do hatch compacto tem interior com acabamento mais simples e poucos equipamentos de série, mas vai bem em dirigibilidade e tem baixo consumo de combustível

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

NOVA IDENTIDADE ESPARTANA

Alexandre Carneiro

Até a chegada da versão Track, no último mês de fevereiro, o Polo nunca havia sido uma opção de entrada na gama Volkswagen. Até então, apesar do porte compacto, o modelo trazia equipamentos e padrão de construção típicos de veículos maiores. Mas os tempos mudaram: com a extinção do Gol, ele passou a ser o carro mais acessível da marca no país. Essa nova versão, aliás, chegou justamente para ocupar a lacuna deixada pelo Gol. Mas como substituir um carro com projeto bem mais simples e antigo por outro mais sofisticado? Em poucas palavras, simplificando o acabamento e retirando equipamentos.

Por fora, o Polo Track é despojado, mas a Volkswagen conseguiu dar a ele um visual agradável. Os faróis, halógenos e monoparabólicos, casam bem com a grade exclusiva da versão, com trama hexagonal. As maçanetas das portas e as capas dos retrovisores não têm pintura, mas acabam combinando com as calotas em cinza escuro. Despojado, sim, mas de mau gosto, não.

INTERIOR Porém, por dentro, os cortes são mais evidentes. O Volkswagen Polo Track não tem retrovisores elétricos, nem vidros elétricos nas portas traseiras. Apenas os ocupantes da dianteira gozam desse item e, mesmo assim, sem sistema do tipo um-toque para subir e descer. Tampouco há ajuste em altura da coluna de direção, apenas do banco do motorista. Sensores de ré? Só se o proprietário instalá-los por conta própria!

E as simplificações não param por aí: o aparelho de som, que é convencional, sem tela multimídia, é opcional. Ao menos ele tem conexão do tipo Bluetooth e entrada USB. Ao adquiri-lo, o consumidor leva o volante multifuncional e o computador de bordo, que também não vêm de série.

Assim, no que diz respeito aos equipamentos, o Volkswagen Polo Track se destaca apenas pela presença de airbags laterais. Ao todo, são quatro bolsas de proteção, enquanto boa parte dos concorrentes traz apenas as frontais (obrigatórias por lei). No mais, o pacote de série inclui o essencial, como travas elétricas com telecomando, direção elétrica e ar-condicionado com ajuste manual.

O acabamento do hatch exibe plásticos duros revestindo todo o interior. Vale lembrar que as versões turbo do Volkswagen Polo têm os apoios de braço acolchoados; porém, na Track, nem isso. Tal característica não chega a destoar na categoria em que o modelo está inserido, mas alguns concorrentes disfarçam melhor a simplicidade, com apliques em cores mais claras.

Os bancos trazem apoios de cabeça integrados aos encostos, tanto na dianteira quanto na traseira: ali, apenas o central é ajustável, para não obstruir a visão do motorista se estiver fora de uso. Trata-se de uma solução que se estende a todas as versões do Polo, mas que não chega a comprometer. Por sua vez, o tecido de revestimento tem bom toque e é até bonito para um carro de entrada.

ESPAÇO Mas o ponto alto dos bancos é a ergonomia. Eles têm espuma de alta densidade e apoiam muito bem o corpo, inclusive as pernas. Toda a posição de dirigir, aliás, é boa, com acesso fácil aos comandos, instrumentos de leitura fácil e volante de boa pegada. Porém, o posto de comando fica prejudicado pela coluna de direção, que não é ajustável sequer em altura: só a poltrona do motorista tem essa regulagem.

O espaço interno do Volkswagen Polo Track também merece destaque. Para um hatch compacto, o habitáculo é amplo, graças, em especial, à distância entre-eixos de 2,56m. Atrás, dois adultos conseguem se acomodar com alguma folga. De quebra, há muitos porta-objetos a bordo.

Já o porta-malas tem 300 litros. Não é grande, mas trata-se de uma boa capacidade em relação ao porte do veículo. Contudo, a versatilidade fica comprometida pelo encosto inteiriço do banco traseiro: um componente do tipo bipartido permitiria maior praticidade. E o compartimento fica devendo iluminação, que, a propósito, faz falta também no porta-luvas.

Plástico duro predomina no acabamento interno, que é bem simples

Banco traseiro tem encosto inteiriço, que impede rebatimento fracionado

O porta-malas tem 300 litros de capacidade, condizente com o segmento

Motor 1.0 aspirado, com potência e torque que garantem fôlego limitado

BOM DE DIRIGIR A versão Track fez o Vw Polo ficar simples como nunca quanto aos equipamentos e ao acabamento, mas ele continua sofisticado como sempre em um aspecto identitário e notável somente para o motorista: a dirigibilidade. Tudo começa pela sensação de solidez que o veículo transmite, o que se deve, em grande parte, à plataforma MQB e à carroceria soldada a laser.

O acerto de suspensão também merece boa parte dos méritos. Com uma altura do solo 1cm maior que a das demais versões, totalizando 16,6cm de vão livre, o Vw Polo Track transpõe quebra-molas e outros obstáculos urbanos com desenvoltura. Mas o ponto alto do sistema é conciliar a boa filtragem das imperfeições do piso com uma excelente estabilidade. Em curvas, o hatch chega até a surpreender.

A direção com assistência elétrica é igualmente digna de elogios: direta e com grande efeito regressivo, deixa o volante leve em manobras e preciso em alta velocidade. E o câmbio, manual de cinco marchas, honra as tradições do fabricante, com escalonamento correto e engates suaves e certeiros. Por fim, os freios, com tambores na traseira, mostram-se bem-dimensionados para o porte e o peso do modelo.

Quanto ao desempenho, aí não há milagre. O motor 1.0 de três cilindros com aspiração natural desenvolve 77cv de potência e 9,6kgfm de torque com gasolina, combustível utilizado na avaliação. Consequentemente, o fôlego do Vw Polo Track é limitado, ainda que razoável diante da proposta.

Na cidade, o hatch é relativamente ágil e entrega performance adequada. Contudo, as limitações ficam bastante evidentes em rodovias, onde o motorista precisa esticar as marchas e fazer o motor trabalhar em alta rotação. Felizmente, o isolamento acústico mostra-se eficiente, de modo que o ruído do 1.0 não chega a incomodar.

CONSUMO A contra-partida vem no consumo. Nas aferições do VRUM, o Volkswagen Polo Track obteve 12,7km/l na cidade e 16,4km/l na estrada, com gasolina. Esse resultado está dentro do que se espera para um hatch compacto com motor 1.0. Vale destacar que tais números estão próximos aos que constam no Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBE) do Inmetro (veja-os na ficha técnica).

VALE A PENA? Mesmo na versão Track, o Vw Polo continua sendo ele próprio quanto à dinâmica e à qualidade estrutural. Nesses aspectos, as diferenças em relação ao finado Gol e também a alguns concorrentes são abissais. Eis o maior trunfo do modelo: a dirigibilidade, afiada especialmente em relação ao segmento de entrada. O problema é a oferta de equipamentos, limitada até mesmo diante da proposta. Tudo bem que carros de entrada não são abundantes em conteúdo, mas pelo menos o aparelho de áudio e o computador de bordo, além de um sistema um-toque para o vidro do motorista, deveriam vir de série sem aumento de preço.

Ainda assim, o Polo Track ainda é uma opção interessante na categoria de entrada, já que os preços de todos os automóveis zero-quilômetro do país estão nas alturas: lembre-se que as versões básicas de Fiat Mobi e Renault Kwid, os dois carros mais acessíveis do mercado, já estão beirando os R$ 70 mil. O próprio Gol, antes de sair de linha, custava R$ 78.160 (ou R$ 95.990 na série especial Last Edition).

Entretanto, os interessados na versão Track devem dar uma olhada para a opção seguinte dentro da linha do Vw Polo, batizada apenas de MPI. Por R$ 5.020 a mais, ela já traz de série um sistema multimídia com tela sensível ao toque de 6,5 polegadas, além de computador de bordo, volante multifuncional e até faróis full LED.

FICHA TÉCNICA

» MOTOR (*)
Dianteiro, transversal, três cilindros em linha, 999cm³ de cilindrada, 12 válvulas, flex, que desenvolve potências de 77cv com gasolina/84cv com etanol, a 6.450rpm, e torques de 9,6kgfm (g) a 4.000rpm/10,3kgfm (e) a 3.000rpm

» TRANSMISSÃO (*)
Tração dianteira, e câmbio manual de cinco marchas

» SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS (*)
Dianteira, independente, do tipo McPherson com barra estabilizadora; e traseira com eixo de torção/5,5 x 15 polegadas (em aço com calotas)/185/65 R15

» DIREÇÃO (*)
Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

» FREIOS (*)
A disco ventilados na dianteira e a tambor na traseira, com ABS

» CAPACIDADES (*)
Tanque, 52 litros; porta-malas, 300 litros; carga (passageiros e bagagem), 395 quilos

» DIMENSÕES (*)
Comprimento, 4,08m; largura, 1,75m; altura, 1,47m; distância entre-eixos, 2,56m; e altura em relação ao solo, 16,6cm

» PESO (*)
1.054 quilos

» DESEMPENHO (*)
Aceleração até 100km/h: 13,8 segundos (g)/13,4 segundos (e)
Velocidade máxima: 166km/h (g)/169km/h (e)

» CONSUMO (**)
Cidade: 9,3km/l (e)/13,5km/l (g)
Estrada: 10,5km/l (e)/15km/l (g)

Dados do fabricante (*)
Dados do Inmetro (**)

EQUIPAMENTOS

» DE SÉRIE:
Assistente para partida em subida, quatro airbags (dois frontais e dois laterais), preparação para rádio com dois alto-falantes, ar-condicionado com comandos manuais, banco do motorista com ajuste de altura, banco traseiro rebatível, controles eletrônicos de estabilidade e tração, bloqueio do diferencial, direção elétrica, imobilizador eletrônico, vidros elétricos dianteiros (sem sistema um-toque) e travas elétricas com telecomando na chave.

» OPCIONAIS:
Aparelho de áudio Media Plus II com entrada USB tipo C, quatro alto-falantes e antena no teto, volante multifuncional e computador de bordo (R$ 910) e pintura metálica (R$ 1.650).

Quanto custa?
O preço do Volkswagen Polo Track é de R$ 81.370. Completo, com todos os opcionais, o valor sobe para R$ 83.940. A garantia de fábrica é de três anos, sem limite de quilometragem.

HISTÓRIAS DE MULHERES

Premiada como melhor atriz pela APCA, Inês Peixoto volta ao cartaz com "Órfãs de dinheiro" (**foto**)

PÁGINA 3

BOB SOUSA/DIVULGAÇÃO

Grupos e artistas que fizeram barulho na primeira década do milênio, como Pitty, Detonautas e CPM22, estão no line-up do 2000 Rock Fest, que será realizado hoje, na Esplanada do Mineirão

GERAÇÃO DA VIRADA

DANIEL BARBOSA

Um recorte – até então pouco explorado – no rock brasileiro dos anos 2000 marca um festival que vai reunir, neste sábado (15/4), na Esplanada do Mineirão, Pitty, os remanescentes do Charlie Brown Jr., Detonautas, Di Ferrero, CPM22, Fresno e Tianastácia convidando Digão, dos Raimundos. Batizado 2000 Rock Fest, o evento celebra os 20 anos da geração que despontou e se firmou naquela primeira década do milênio.

Um dos organizadores do festival, Bernardo Dabés explica que as atrações vão se apresentar num mesmo palco, uma após a outra, a partir das 13h. Ele aponta que todos os shows têm caráter retrospectivo, com os grupos e artistas executando repertórios que reúnem os maiores sucessos da carreira.

A motivação para criar o evento foi a percepção de que havia poucas iniciativas no país com foco na geração roqueira dos anos 2000. Com experiência de 30 anos na produção de shows, o próprio Dabés reconhece que havia "pulado" aquela década. "Sou de 1973, então meu gosto musical foi construído nos anos 1980 e 1990. Mesmo tendo os discos dessa turma dos anos 2000, parece que foi uma década que eu pulei", reconhece.

Foi quando um amigo lhe enviou o vídeo de um show do Fresno no último Rock in Rio que ele despertou para o potencial desse segmento. "O público estava pulando de um jeito alucinado. Fui pesquisar e encontrei um outro show, reunindo o Detonautas, o Di Ferrero e também o Fresno. Me dei conta de que há demanda por essa turma e que, no entanto, ela está meio desassistida em termos de eventos específicos", aponta.

Ele observa que são grupos e artistas que normalmente se apresentam para públicos de 5 mil pessoas, e que a expectativa é que o 2000 Rock Fest reúna 15 mil. Dabés ressalta que essa é uma edição piloto e diz que, caso seja bem-sucedida, o evento passa a fazer parte do calendário cultural da cidade, com realização periódica.

"Já estamos sendo procurados por outras cidades, que querem receber esse festival, mas vamos entregar essa primeira edição com qualidade, depois a gente pensa na sequência", pontua. Ele destaca que uma pesquisa e uma votação on-line nortearam a escalação dos grupos e artistas que compõem a programação.

FABIANO SANTOS/DIVULGAÇÃO

Em fase prolífica, o Detonautas participa da programação do festival na capital mineira com um show em que repassa os principais sucessos da carreira

LUCCA MIRANDA/DIVULGAÇÃO

Pitty traz a turnê "ACNXX", que marca os 20 anos de lançamento de seu álbum de estreia, "Admirável chip novo", para a programação do 2000 Rock Fest

TURNÊ COMEMORATIVA

A baiana Pitty chega como principal atração, a bordo da recém-lançada turnê "ACNXX", que celebra os 20 anos de seu álbum de estreia, "Admirável chip novo". O repertório do disco, com 11 faixas, é executado na íntegra, e o roteiro musical do show se complementa com os hits que marcam o restante da discografia da cantora.

Ela destaca que Belo Horizonte está entre as primeiras cidades a receber a turnê, que foi muito bem acolhida nos lugares por onde já passou. "Foi um álbum que gerou oito singles, que rodaram muito nas rádios e na MTV. As pessoas conhecem 90% daquele disco, mesmo quem não estava muito ligado naquela cantora que estava começando ali, então a reação a essa turnê tem sido incrível", diz.

Ela destaca que, pela primeira vez, as músicas de "Admirável chip novo" serão executadas no palco da forma como foram gravadas. Ao longo de sua carreira, Pitty levou para o roteiro dos shows que apresentou as músicas do disco, mas com arranjos distintos dos que foram originalmente registrados.

"Nunca pude tocar o 'Admirável chip novo' como foi gravado porque não havia tecnologia para isso. No estúdio a gente fazia um paredão de guitarras que não era possível reproduzir no palco, e hoje eu consigo. Ao longo de 20 anos, essas músicas já foram muito modificadas nos shows, rearranjadas mil vezes, então é meio paradoxal, mas a grande novidade são os arranjos antigos, originais. Quando fomos ensaiar, senti o álbum muito fresco", destaca.

Também com relação às letras, ela considera que seu álbum de estreia segue pertinente. "Continuo querendo dizer aquelas mesmas coisas. Em termos de linguagem pode ter havido mudanças, mas os assuntos, os interesses, eles apenas foram se desdobrando nos discos seguintes, por conta da passagem do tempo mesmo", diz.

Sobre o recorte que o 2000 Rock Fest propõe, ela considera que aquela década em que debutou como artista foi muito próspera para o rock brasileiro e pródiga em diversidade. Pitty observa que diferentes movimentos coexistiam, alguns vindos dos anos 1990, outros brotando a partir da virada do século.

CENAS REGIONAIS

"Você tinha o Rio de Janeiro representado pela mistura de rap e hardcore que o Planet Hemp defendia; em São Paulo era uma cena mais punk, que acabou gerando o emo; tinha os desdobramentos do movimento mangue em Pernambuco, com Nação Zumbi, Devotos, Jorge Cabeleira; as rádios tocando muito rock brasileiro e a MTV impulsionando todo mundo", recorda.

Ela pontua que transitou por todos esses núcleos e que segue mantendo a amizade com essa geração de artistas, com encontros frequentes na estrada. "Nunca fiz parte de um segmento específico, sempre fui meio loba solitária, passei por esses movimentos e eles passaram por mim, talvez porque meu som seja mesmo meio permeável, tem rock, tem hardcore, dialoga com a lírica do rap", pondera.

Pitty acredita que o momento político também ajudou a moldar aquela cena. "Lula tinha chegado à presidência, então havia uma mudança de ideologia em curso, uma busca por mais direitos, por liberdade de expressão. Quando você via o Planet Hemp, ainda nos anos 1990, com aquele discurso, era muito transgressor. Eu acho que vim com essa sede lá da Bahia, de transgressão, com vontade de mudar as coisas que eu não achava certas", diz.

DVD À VISTA

O Detonautas registrou, em fevereiro deste ano, no Teatro Riachuelo, no Rio de Janeiro, um show acústico que chega ao mercado no formato de DVD em meados deste ano. Pensada para marcar os 20 anos da banda, que lançou seu álbum de estreia em setembro de 2002, a apresentação foi também uma celebração geracional, já que contou com as participações especiais de Badauí (CPM22), Lucas Silveira (Fresno) e Di Ferrero.

O show que será apresentado no 2000 Rock Fest, no entanto, não se relaciona com esse projeto, segundo o vocalista Tico Santa Cruz. "Estamos levando o show elétrico, com repertório baseado nos hits da banda. Festivais assim, em que cada atração tem um tempo limitado, são bons para você fazer um apanhado do seu trabalho", diz, destacando o fato de o público das atrações escaladas ser mais ou menos o mesmo.

"Como tem esse foco na geração dos anos 2000, meio que todo mundo conhece todo mundo. É um festival que junta nomes que fizeram história duas décadas atrás, mas que mantêm seu legado. Alguns deles surgiram um pouco depois do Detonautas, tipo Fresno e Di Ferrero, e de repente todo mundo se une agora, num momento especial", sublinha.

São encontros que, na verdade, já vêm acontecendo desde o ano passado, segundo o vocalista. Ele diz que Detonautas, CPM22, Di Ferrero e Fresno têm tentado estabelecer agendas conjuntas. "Existe ainda essa proximidade, então a gente tem feito, desde o final de 2022, shows com três atrações – Detonautas, Fresno e Di Ferrero ou Detonautas, Di Ferrero e CPM22, por exemplo", diz.

CENÁRIO DO ROCK BR

Ele comemora que no 2000 Rock Fest essa parceria possa se repetir, com a adição – que considera sintonizada – de Pitty, do tributo ao Charlie Brown Jr. e de um representante local, o Tianastácia. Tico Santa Cruz acredita que este seja um momento apropriado para se rever a contribuição que os grupos e artistas surgidos nos anos 2000 deram para o cenário do rock no Brasil.

"Tem essa coisa geracional, pela qual a cada 20 anos entra-se numa espiral de revisão, talvez até com um pouco de nostalgia para quem era adolescente na época. Um festival como esse acaba sendo uma forma de as pessoas na faixa dos 30 ou 40 anos revisitarem aquilo que as formou musicalmente", avalia.

Ele pontua que, dentro daquela mesma geração, havia cisões, que, contudo, foram superadas. "O Detonautas e outras bandas surgidas na primeira metade da década eram bastante ancoradas no hardcore, com um discurso direto, mas isso acabou desembocando no movimento emo, um pouco contestado por quem veio antes. Depois, com todo mundo mais maduro, isso ficou para trás e a gente pode se unir para celebrar a longevidade", diz.

O Detonautas vive um momento muito prolífico. Além do projeto acústico em andamento, o grupo lançou, durante a pandemia, dois álbuns de músicas inéditas – um deles, batizado "Álbum laranja", de teor mais político, e o outro, "Esperança", com letras mais reflexivas e existenciais, falando de dores, angústias e perspectivas, segundo Tico Santa Cruz.

AGENDA AQUECIDA

Quem também está num momento bastante ativo da carreira é o CPM22, que se prepara para lançar um novo álbum de inéditas e, desde que a pandemia arrefeceu, está com uma intensa agenda de shows por todo o Brasil. O vocalista Fernando Badauí credita os ventos favoráveis à participação do grupo em grandes festivais, que se configuram em vitrines potentes.

"Estivemos no último Rock in Rio e em outros festivais importantes, como o João Rock. A banda está valorizada. Nosso público é numeroso e marca presença mesmo, o que desperta a atenção dos contratantes. Some-se a isso nossa experiência de 28 anos e os shows intensos que a gente faz, com duas horas de música", destaca.

Ele acredita que a forma como as bandas surgidas entre os anos 1990 e 2000 foram lançadas é o que as aproxima. "Você tinha as gravadoras ainda cumprindo um papel central e tinha a MTV. Os grupos chegavam de forma muito mais consolidada para o público. E as bandas que fazem parte desse 2000 Rock Fest, por exemplo, foram lançadas num momento em que as rádios rock tinham muita força no país", aponta.

2000 ROCK FEST

Com shows de Tianastácia convidando Digão, dos Raimundos; Fresno; Charlie Brown Jr., CPM22, Di Ferrero, Pitty e Detonautas, neste sábado (15/4), a partir de 13h, na Esplanada do Mineirão (Av. Antônio Abrahão Caram, 1.001, Pampulha). Ingressos para pista a R$ 170, pista Premium a R$ 250 e backstage a R$ 450 pelo site Meep.

Tem essa coisa geracional, pela qual a cada 20 anos entra-se numa espiral de revisão, talvez até com um pouco de nostalgia para quem era adolescente na época. Um festival como esse acaba sendo uma forma de as pessoas na faixa dos 30 ou 40 anos revisitarem aquilo que as formou musicalmente"

■ **Tico Santa Cruz,** vocalista do Detonautas

"Nunca fiz parte de um segmento específico, sempre fui meio loba solitária, passei por esses movimentos e eles passaram por mim, talvez porque meu som seja mesmo meio permeável, tem rock, tem hardcore, dialoga com a lírica do rap"

■ **Pitty,** cantora e compositora

Você tinha as gravadoras ainda cumprindo um papel central e tinha a MTV. Os grupos chegavam de forma muito mais consolidada para o público. E as bandas que fazem parte desse 2000 Rock Fest, por exemplo, foram lançadas num momento em que as rádios rock tinham muita força no país"

■ **Fernando Badauí,** vocalista do CPM22

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Estão nascendo mais autistas. O porquê ninguém sabe

Mitos e verdades sobre TEA

Em tempos antigos, criança era levada ao médico quando era gaga, trocava as letras e por aí vai. O neuropediatra Rafael Engel, especialista em neurociências, afirma que por volta de 2 anos espera-se que ela já esteja falando muitas palavras e tendo conversas funcionais. Ou seja, não apenas repetindo palavras ou repetindo frases de desenhos, mas usando a fala para diálogos, pedidos, perguntas e para expressar suas necessidades.

Ao comentar o transtorno do espectro autista (TEA), Engel destaca sinais de alerta: crianças que por volta de 2 anos ainda não falam, apenas repetem palavras sem funcionalidade ou têm fala muito avançada, com vocabulário muito rico, destoando até do ambiente onde vivem.

"Outros sinais de alerta são comportamentos estereotipados como sacudir as mãos (flapping), andar nas pontas dos pés, balançar o corpo como pêndulo, tapar os ouvidos com frequência, pular ou correr em momentos inadequados. É importante lembrar que a criança não precisa apresentar todos esses comportamentos ao mesmo tempo. Esses são exemplos possíveis dentro de um espectro tão vasto", diz ele.

O doutor Rafael esclarece sobre o tipo de especialista que os pais devem procurar: "É importante que o diagnóstico seja feito por um neuropediatra ou por um psiquiatra infantil, se a suspeita for ainda na infância. Vale ressaltar que o ideal é buscar um neuropediatra e não um neurologista de adulto."

Diagnóstico feito, muitas são as possibilidades de terapia que trazem benefícios. "Em geral, buscamos pela tríade psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Mas costumamos indicar também hidroterapia, equoterapia, musicoterapia, psicomotricidade e tantas outras quanto puderem ajudar", diz. A seguir, Engel esclarece algumas dúvidas sobre o TEA:

Como é feito o diagnóstico?

O TEA não será confirmado através de exames, mas de muita conversa, observação e coleta da história do indivíduo desde a gestação. Os exames podem ser pedidos para afastar a suspeita de outros diagnósticos, mas não para "encontrar" o autismo. Muitas vezes, o olhar de profissionais das áreas terapêuticas e educacionais podem ajudar a perceber comportamentos que serão relatados ao médico. Mas é muito importante frisar que apenas o médico pode fechar o diagnóstico e fazer o laudo.

Qual é a melhor idade para levar a criança ao especialista?

Tão logo se percebam os sinais de alerta. Em alguns casos, neuropediatras experientes conseguem diagnosticar o autismo antes dos 2 anos, o que é fundamental para que a criança receba os estímulos adequados aproveitando a neuroplasticidade. Quanto antes iniciarmos as terapias, melhor tende a ser a evolução da criança.

REPRODUÇÃO

O símbolo do autismo é o coração formado por pecinhas multicoloridas que se encaixam

A que se devem números alarmantes de pessoas com diagnóstico de TEA?

Não sabemos. Apesar de as mudanças conceituais, a melhor percepção do diagnóstico e a melhor oferta de serviços médicos serem fatores que sempre levam ao aumento do número de casos, seja qual for o diagnóstico, no autismo isso não explica por que a prevalência continua aumentando, como vimos na publicação, de março de 2023, da rede de monitoramento do autismo americana (ADDM), referente ao ano de 2020. Ela indicou, como média geral do país, a presença de pelo menos uma criança com diagnóstico de autismo em cada 36, na faixa de 8 anos. Em 2018, era uma em cada 44 crianças. Ou seja, realmente estão nascendo mais autistas. O porquê ninguém sabe.

O TEA é agressivo?

Mito. Quando falamos de espectro, estamos pensando em inúmeras possibilidades e combinações de características. Não existe um único tipo de autista. Alguns podem apresentar comportamento mais agressivo por diversos fatores, como alguma sobrecarga sensorial ou pela dificuldade de expressar algo quando se apresenta de forma não verbal.

O paciente de TEA é mais inteligente?

Não podemos generalizar. É fundamental entendermos que o TEA nunca deve ser confundido com deficiência intelectual. Alguns autistas podem ter deficiência intelectual? Podem. Assim como podem ser altos, baixos, brancos, negros... Por mais comprometimento que se possa notar no comportamento e no processamento sensorial, não podemos relacionar esses fatores ao intelectual. E sim, existem autistas com capacidades extraordinárias, muitas vezes atreladas a seus hiperfocos ou, por exemplo, à possibilidade de memória fotográfica.

A criança com TEA não sorri?

Mito. É comum encontrarmos autistas que não se sentem à vontade em fazer contato visual com pessoas com quem não têm intimidade. Sorrir não tem qualquer ligação com o TEA. Autistas sorriem sim, quando acham graça e para quem quer sorrir.

TEA é mais comum em meninos?

Verdade. Segundo os dados estatísticos apresentados até o momento, a incidência ainda é maior em meninos.

TEA é causado por vacina?

Esse é um dos grandes mitos sobre o TEA. Estudos científicos já comprovaram que não há relação entre a aplicação de vacinas e o desenvolvimento do transtorno.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Estar com as pessoas pode ser estimulante, desde que você não se envolva em discussões estéreis nem queira impor seus pontos de vista. Procure se concentrar naquilo que importa e não se disperse em análises e teorizações. DICA: não dê palpites nem deixe que os outros interfiram em sua vida.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de o Sol vibrar de modo desarmonioso para Plutão assinala um período em que você deve ser realista nas questões concretas. Não se jogue de cabeça em empreendimentos que lhe pareçam duvidosos e trate de se preservar ao máximo. DICA: as atividades intelectuais estão em alta, graças à Lua.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Você está plenamente sob o efeito da tensão que o Sol estabelece com Plutão. Procure se concentrar naquilo que de fato importa. Colabore com as pessoas, em vez de disputar com elas. DICA: perceba o quanto é importante aprender a dizer "não" quando isso for de seu interesse.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Plutão tensiona o Sol, portanto não se envolva em situações de confronto nem aja de modo repressivo em seus contatos pessoais e profissionais. Não se deixe massacrar pelos outros e sobretudo evite a competitividade excessiva. DICA: faça vista grossa a tudo o que soar como provocação.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
É importante que você não implique nem exija demais de quem mais gosta. Exercite-se na difícil arte de aceitar as pessoas como elas são, donas de humanas e compreensíveis imperfeições. DICA: sua necessidade de ser útil está em alta, mas não se sacrifique exageradamente pelos outros.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O fato de o Sol estar em desacordo com Plutão assinala um período em que você deve usar de cautela nas questões financeiras. Atenha-se aos gastos de rotina e procure fazer com que seu dinheiro renda ao máximo. DICA: esteja alerta para que o ciúme e possessividade não atrapalhem a vida afetiva.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A tensão entre Plutão e o Sol recomenda maior atenção e delicadeza nos assuntos do coração. Não reprima o que você sente, procure agir com naturalidade no terreno amoroso. DICA: seja particularmente prudente nos negócios e finanças, evite as especulações e não se perca em projetos inviáveis.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Fuja das situações que não sejam bem claras, não ceda à chantagem afetiva nem se deixe iludir por pessoas mal-intencionadas. Tente ver através da aparência das coisas. Nesta fase, é essencial você não se iludir nem esperar demais dos outros. DICA: os momentos a dois serão especialmente relaxantes.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Plutão e o Sol, em desacordo, assinalam uma fase em que você deve pensar melhor antes de dizer qualquer coisa, para não cometer gafes nem magoar as pessoas. Supere certa tendência à inquietude e não se disperse em atividades demais. DICA: a Lua acentua sua capacidade de agir com generosidade.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Os astros desaconselham especulações e assinalam a fase em que é essencial que você prefira o pouco certo ao muito duvidoso, para não sofrer perdas. Atue com prudência no terreno sentimental e não provoque atritos desnecessários. DICA: pense positivamente e mantenha atitude otimista.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Como o Sol tensiona Plutão, que está em seu signo, não se exija demais nem assuma responsabilidades exageradas. Alterne as horas de desgaste com outras de sossego. Evite que os problemas familiares afetem seu desempenho profissional. DICA: a Lua estimula seu lado realizador.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Plutão vibra de modo arrevesado no signo anterior ao seu, por isso procure não se envolver em aventuras sentimentais confusas. Não se iluda nem alimente expectativas exageradas em relação aos outros, para não se decepcionar. DICA: a Lua ajuda você a demonstrar sentimentos com naturalidade.

SUDOKU

6			4	5				
7			8					
		5	1	2			9	7
	9	4			5		3	
								2
		1	6		4	5		
	6						2	1
2								3
		3					6	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	4	8	5	3	2	9	7	6
5	2	3	6	9	7	1	4	8
6	7	9	4	8	1	5	3	2
4	3	1	2	7	8	6	5	9
2	6	7	3	5	9	8	1	4
9	8	5	1	6	4	7	2	3
7	1	6	8	2	3	4	9	5
3	5	4	9	1	6	2	8	7
8	9	2	7	4	5	3	6	1

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Time do Monumental de Núñez (fut.)
Aparelho de som para veículos
De mais de 10 séculos
Esporte de Lars Grael
(?) 22, banda que gravou "Perdas"
Estudo científico das figuras com mais de duas dimensões
Pau-mandado
Wagner (?), pianista e compositor mineiro
(?) center: central de atendimento (ing.)
Tenro
Passarela dos blocos de Carnaval
Querido, em inglês
"Do-(?)", massagem
Irmão gêmeo de Damião (Rel.)
Canguru, emu e (?), animais da Austrália
Artigo indefinido
Refil do estilete
Moradia indígena
(?) vera: babosa
Profissional como trocador ou motorista
(?) Medeiros, parceiro de Cartola
Campo energético individual (Ocult.)
(?) de rir: gargalhei (pop.)
Veículo comum em fazendas
Pequeno
Demonstrativo de rendimento
Saudação jovial
"Novo", em "neófito"
Sufixo aumentativo de "chorona"
O patinho feio dos contos infantis
O "vilão" na questão do câncer de pele
Cirurgia para retirada de amostra de tecidos
Zeloso
Lembrete da carta (abrev.)
A gente
Rio italiano símbolo de Florença
Verniz para acabamento de móveis
Vale-refeição (abrev.)
"Sr. & (?). Smith", filme com Brad Pitt
Relações Internacionais (sigla)
República (?): país natal do estilista Oscar de La Renta
Da cor do bronze
Aqui
Massa molecular (abrev.)

BANCO 2/in. 3/cpm. 4/aloe — arno — call — dear — ero — tiso. 7/biópsia. 10/river plate.

44

TEATRO

Atriz reapresenta "Órfãs de dinheiro", peça que lhe deu o Prêmio APCA 2022 de melhor interpretação. Monólogo reflete sobre mulheres em condição de vulnerabilidade social

Inês Peixoto 'navega' por cinco palcos de BH

LUCAS LANNA RESENDE

Na literatura, a canoa tem forte simbologia: está ligada à existência. É ela que permite o trânsito entre as margens da vida, do nascer ao morrer.

Não à toa, os barquinhos povoam, além de rios, os sonhos de muita gente. E foi por muito tempo que uma pequena e simples embarcação povoou o imaginário da atriz Inês Peixoto. "Constantemente me vinha a imagem de uma mulher dentro de uma canoa", revela.

Ela bem que tentou afugentar tal imagem. Contudo, depois de certo tempo, percebeu que a canoa poderia ser o elemento cênico necessário para "Órfãs de dinheiro", monólogo que, à época, estava escrevendo.

A peça estreou em agosto de 2019, com direção do colega do Grupo Galpão, Eduardo Moreira. O espetáculo seguiu em cartaz no ano seguinte e teve de ser suspenso por causa da pandemia.

Agora, a atriz volta com o monólogo, que cumpre temporada de hoje (15/4) a 7 de maio, em cinco diferentes espaços culturais de Belo Horizonte: Zap 18, Teatro Espanca, Usina de Cultura, Teatro 171 e Centro Cultural Vila Santa Rita.

Inês Peixoto dá vida a três personagens às voltas com angústias e inquietações femininas

TIAGO PEREIRA/DIVULGAÇÃO

EXPLORAÇÃO Na peça, Inês dá vida a três personagens em condição de vulnerabilidade social. A primeira é uma mulher vendida à exploração sexual ainda criança; a outra é uma refugiada que luta pela própria sobrevivência e a de seu bebê; e, por fim, uma empregada doméstica sonhadora.

Embora tenham origens e histórias diferentes, a violência que sofrem e a relação de subordinação aos homens é o que une as três.

"São questões que estão em bases de um passado longínquo, mas que, lamentavelmente, continuam presentes", observa Inês.

A peça não procura trazer soluções, e sim "abrir os olhos das mulheres, falar para elas alcançarem sua independência econômica, o ideal de um trabalho, de uma profissão, para que tenham autossustentação", emenda a atriz.

É dentro da canoa que as personagens contam suas histórias e seus tormentos. Ao longo de uma espécie de travessia existencial, elas contam suas experiências como vítimas de explorações e violências.

CONSCIÊNCIA A primeira delas, por exemplo, foi vendida aos 12 anos para uma comunidade de garimpeiros. Lá, era submetida aos mais cruéis abusos morais e, sobretudo, sexuais.

A segunda, tenta abandonar seu país junto com seu bebê em decorrência do acirramento dos conflitos sociopolíticos. Contudo, encontra-se em um posto de fronteira à mercê da caridade alheia.

Por fim, a empregada doméstica, que toma consciência de que as condições nas quais trabalha são análogas à escravidão.

"A canoa se ressignifica o tempo todo", ressalta Inês. "Em alguns momentos, eu saio dela, e até ando ao redor dela, mas tudo está ali. É aquele universo da canoa", comenta lembrando da relação do objeto cênico com a existência de cada uma das personagens.

REALIDADE Inês quis abordar a exploração e a relação de dependência depois que entendeu que vivia numa bolha, e, que para além dessa bolha, existem inúmeras meninas e mulheres extremamente dependentes de homens – primeiro do pai e depois do marido.

"Elas perdem o poder de escolha, né? A partir de uma construção sociopolítica, colocaram como o lugar da mulher a casa e a cozinha, não dando espaço para ela pensar em ter uma vida independente. A gente vê isso em realidades muito próximas, meninas com 12, 13 anos já sabem que vão começar a ter filhos, vão ficar dependentes de um marido que, muito provavelmente, vai bater nelas e que não vão sair desse ciclo de violência", afirma.

Por isso, defende a atriz, são necessárias políticas educacionais e sociais que orientem as mulheres a terem independência econômica para que possam escolher os melhores caminhos para suas vidas.

"É lógico que a gente aborda isso de maneira mais lúdica, porque estamos nesse terreno mágico do teatro. Estou ali utilizando a minha imaginação. São histórias que a gente ri, que a gente chora e que a gente pensa. E elas estão ali para fazer as pessoas refletirem e enfrentarem todas essas questões", diz.

INSPIRAÇÃO Inês começou a escrever "Órfãs de dinheiro" a partir da leitura do livro "Modernismo localista das Américas", de Paulo Moreira.

Na obra, Moreira analisa contos de William Faulkner (1897-1962), Guimarães Rosa (1908-1967) e Juan Rulfo (1917-1986), com protagonistas femininas em vulnerabilidade devido à situação econômica.

Com a peça, Inês ganhou o Prêmio APCA 2022 de melhor atriz de teatro.

Além de seguir em cartaz com a temporada de "Órfãs de dinheiro", a atriz está no elenco dos filmes "O lodo", de Helvécio Ratton (em cartaz no Cine UNA Belas Artes, Unimed-BH Minas e nos cinemas da Rede Cineart), e "As órfãs da rainha", de Elza Cataldo (com estreia no mês que vem). E ainda participa da concepção de nova montagem do Grupo Galpão, ainda sem nome, mas com estreia prevista para junho.

PROGRAMAÇÃO

>> 22 e 23 de abril (sáb. e dom., 19h)
Teatro Espanca (Rua Aarão Reis, 542, Centro)
- Ingressos à venda na bilheteria do teatro ou no site do Sympla.

>> Dia 22 de abril
espetáculo com acessibilidade em libras e bate-papo após a apresentação.

>> 29 e 30 de abril (sáb. e dom., 19h)
Teatro 171 (Rua Capitão Bragança, 35, Santa Tereza)
- Ingressos à venda na bilheteria do teatro ou no site do Sympla.

>> Dia 29 de abril
espetáculo com acessibilidade em libras e bate-papo após a apresentação.

>> 28 de abril (sex., 19h)
Usina de Cultura – Centro Cultural (Rua Dom Cabral, 765, Ipiranga)
- Entrada franca, limitada à lotação do espaço.

Bate-papo após a apresentação.

>> 7 de maio (dom., 19h)
Centro Cultural Vila Santa Rita (Rua Ana Rafael dos Santos, 149, Vila Santa Rita)
- Entrada franca, limitada à lotação do espaço.

Bate-papo após a apresentação.

"ÓRFÃS DE DINHEIRO"
Texto e atuação: Inês Peixoto. Direção: Eduardo Moreira. Neste sábado e domingo (15 e 16/4), às 19h, no Zap 18 (Rua João Donada, 18, Santa Terezinha). Ingressos à venda por R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia) na bilheteria do teatro ou pelo site do Sympla.

FOTOS: HENRIQUE GUALTIERI/DIVULGAÇÃO

Dra. Adana, da etnia omagua, primeira médica indígena em processo de formação de pajé

Projeto Mãe Floresta une mineiros e associação canadense em defesa da natureza

Pajé Bane

MÃE FLORESTA
FOTOS, CORES E SOLIDARIEDADE

Fotos e pôsteres que fazem parte do projeto Mãe Floresta, parceria entre o Instituto Seiva e a canadense Mother Forest, ganharam ontem (14/4) sua primeira exposição, em São Paulo. O encontro na BemGlo, loja da atriz Gloria Pires, foi marcado pela discussão de temas como medicina e tecnologia.

Por trás do projeto está a assinatura dos mineiros Angela Prazeres (fundadora do Instituto Seiva, em Florianópolis, onde trabalha com projetos socioculturais desde 2000 e com povos indígenas desde 2008) e Henrique Gualtieri (fotógrafo responsável pelas imagens feitas em seu estúdio em Belo Horizonte, no ano passado, reunindo Pajé Bane Txana Nixiwaka, da etnia huni kuin, e a doutora Adana, da etnia omagua, primeira médica indígena em processo de formação de pajé) . Mother Forest é um movimento que reconhece as sabedorias da natureza e o princípio feminino como aspectos essenciais a serem integrados ao empreendedorismo de impacto, tecnologia e liderança.

Por uma dessas coincidências da vida, o projeto uniu os mineiros. Os indígenas estavam em Belo Horizonte, cidade de Angela, que conhecia Henrique através de amigos em comum.

A exposição deverá ser apresentada em BH, em data a ser anunciada. Para a abertura da mostra, foram impressos 200 cartazes e 10 fotografias. Toda a renda será destinada aos indígenas.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FESTIVAIS

Pianista Cristian Budu, violoncelista Antonio Meneses e o professor Francisco Campos Neto estão entre os convidados de dois eventos gratuitos da Escola Saramenha de Artes e Ofícios

Abril musical em Ouro Preto

ÂNGELA FARIA

Arte como ofício, expressão da alma humana – e não mero produto em série do mundo globalizado, escravo da obsessão por cliques, views e redes sociais. Esse é o propósito do projeto que a Escola Saramenha de Artes e Ofícios (Esao) oferece gratuitamente em Ouro Preto, cuja programação vai de hoje (15/4) até o fim do mês, aproveitando os feriados dos dias de Tiradentes e do Trabalhador.

Dois eventos – 2º Festival de Piano e 2ª Semana de Canto da Esao – darão a bolsistas, aprendizes e ao público a oportunidade de conviver com artistas respeitados.

ERUDITO E POPULAR Estarão em Ouro Preto o violoncelista Antonio Meneses e o pianista Cristian Budu; o educador mineiro Francisco Campos Neto, radicado em São Paulo e ex-professor de canto e arte lírica da USP; instrumentistas de destaque no cenário erudito, como a violinista Jovana Trifunovic, o pianista Gustavo de Carvalho e o violoncelista Robson Fonseca; talentos da música popular, como o pianista Ricardo Itaborahy e o violinista Jonatas Silveira.

O Festival de Piano programou para este sábado (15/4), às 18h30, concerto de música francesa para violoncelo e piano a cargo de Antonio Meneses e Cristian Budu, o diretor artístico do evento.

Paulo Rogério Lage, idealizador da Escola Saramenha, diz que seu objetivo é contemplar artistas que têm paixão pelo ofício e o público apaixonado por música.

Boa parte dos festivais, argumenta Lage, se limita atualmente a levar shows e performances ao palco. Vários deles perderam o caráter educativo, lamenta.

A agenda da Escola Saramenha busca aprofundar a relação das pessoas, seja público ou bolsistas, com o fazer artístico. "Nossos festivais são para amantes de arte", diz Lage.

"Nosso bolsista pode fazer concerto. Terá a oportunidade de aprender com o Cristian Budu, que, para muitos, é o sucessor do Nelson Freire", comenta. "O Chico Campos deu aula para importantes cantores do país." Em suas aulas e nos recitais, este professor da USP estará acompanhado do pianista camerista Yuri Pingo.

Lage destaca a variedade do repertório oferecido ao público. Haverá homenagem ao compositor e bandeonista argentino Astor Piazzolla, executado por piano, violino e violoncelo, e também o projeto "Paixão brasileira", recital de canto voltado para o samba-canção, com composições de Tom Jobim, Dolores Duran e Ary Barroso, entre outros autores.

SILVIA VILAÇA/DIVULGAÇÃO

Cristian Budu e Antonio Meneses abrem a programação destinada ao público, com concerto neste sábado à noite

> "Vivemos o momento de retorno aos palcos, de respeito à cultura e ao artista"
>
> **Paulo Rogério Lage**, criador da Escola Saramenha de Artes e Ofícios

A 2ª Semana de Canto promoverá gratuitamente atividades didáticas destinadas ao aprimoramento de maestros e integrantes de corais das comunidades de Ouro Preto e região.

"Vivemos o momento de retorno aos palcos, de respeito à cultura e ao artista", afirma Lage, que resistiu às dificuldades impostas ao setor, durante o governo Jair Bolsonaro, para dar conta de manter os festivais e atividades da escola. "Respeitar o artista é fundamental, e a arte é fundamental para um país", afirma.

ESAO/ACERVO

Cantor Francisco Campos Neto e pianista Yuri Pingo farão recital dedicado ao samba-canção

Esta edição dos festivais contou com patrocínio das empresas Supermix Concreto e Somix. Produtor cultural experiente, Lage dirigiu "Valencianas", projeto da Orquestra Ouro Preto (OOP) e Alceu Valença; trabalhou com Milton Nascimento e o Grupo Corpo; dirigiu "Quem perguntou por mim", homenagem da OOP a Fernando Brant.

Orgulhoso, o criador da Escola Saramenha destaca que a instituição se dedica a diversos "saberes e fazeres" além da música, citando cursos e atividades nas áreas de cerâmica, azulejaria, dança, teatro e artes visuais.

PROGRAMAÇÃO

2º FESTIVAL DE PIANO

Hoje (15/4)
- 18h30 – Concerto "Música francesa para violoncelo e piano", com Antonio Meneses (violoncelo) e Cristian Budu (piano)

Dia 21/4
- 16h30 – Recital de bolsistas
- 18h30 – "Interseções", com Jonatas Silveira (violino) e Ricardo Itaborahy (piano)

Dia 22/4
- 16h30 – Recital de bolsistas
- 18h30 – Homenagem a Astor Piazzolla. Com Gustavo de Carvalho (piano), Jovana Trifunovic (violino) e Robson Fonseca (violoncelo)

Dia 23/4
- 11h30 – Concerto de Cristian Budu e bolsistas

2ª SEMANA DO CANTO

Dia 29/4
- 17h30 – Recital de bolsistas
- 19h30 – Recital "Paixão brasileira". Com Francisco Campos, Yuri Pingo e bolsistas

Dia 30/4
- 11h30 – Recital de bolsistas
- 17h30 – Recital "Paixão brasileira"

Dia 1º/5
- 11h30 – Recital "Paixão brasileira"

- Escola Saramenha de Artes e Ofícios. Rodovia dos Inconfidentes, KM 85, Santo Amaro do Botafogo, a 10km do Centro Histórico de Ouro Preto. Entrada franca.

Encontro feliz em BH

GABRIELA MATINA*

Dançante é a palavra usada pelos integrantes da banda Jovem Dionisio para definir a final da turnê "Acorda Pedrinho", com show neste sábado (15/4), em BH. O grupo curitibano já cantou duas vezes na cidade, momentos lembrados com carinho pelos músicos.

"A gente tem um saldo de memórias muito boas de BH. Temos muitos amigos na cidade e sempre saímos do show direto para um bar", brinca o vocalista Bernardo Pasquali. Ele, Bernardo Hey, Gabriel Mendes, Gustavo Karam e Rafael Duna apontam várias semelhanças entre Curitiba e Belo Horizonte. Dizem se sentir em casa na capital mineira.

"CARACA!" "Foi um dos primeiros palcos em que a gente subiu, todo mundo cantou junto. Quando chegamos no camarim, a gente se olhou com muita euforia. Falamos: caraca! Agora estamos nos preparando para fazer uma noite muito especial em BH", diz o tecladista Bernardo Hey.

A turnê é realização importante para a banda, que estourou durante a pandemia com a canção "Acorda Pedrinho", mas foi obrigada a passar um bom tempo sem fazer shows presenciais.

Em 2022, Jovem Dionisio rodou o país e marcou presença em grandes festivais, como Rock in Rio Lisboa, Primavera Sound e Planeta Brasil. Só agora o grupo encontrou tempo para refletir sobre tudo o que aconteceu.

"Será um show extremamente diferente dos primeiros. É o momento de mostrar o que aprendemos durante o último ano. Chegamos a um formato maneiro, que nos dá muito orgulho", diz o baterista Gabriel Mendes.

O encontro entre a mineira Chico e o Mar – que também vai cantar na Autêntica – e a curitibana Jovem Dionisio começou na internet. Inicialmente, os vocalistas Daniel Moreira e Bernardo Pasquali se juntaram em um projeto cover de hits dos anos 2000.

As bandas foram se aproximando até surgir o convite para Chico e o Mar abrir o show dos amigos. "É um prazer enorme podermos tocar juntos. Nossas músicas se conectam, as duas bandas têm um match muito grande, estou animado para ver como isso vai soar", diz Daniel Moreira.

Em 2020, Chico e o Mar fez campanha de financiamento coletivo para lançar o primeiro álbum, batizado com seu próprio nome, que chegou às plataformas digitais em 2022. Desde então, a banda formada por Daniel Moreira, Caio Gomes, Guilherme Vittoraci e o recém-chegado Thales Siqueira vem consolidando sua identidade sonora.

"Conseguimos entregar o que gostamos de ouvir. Fazemos de tudo para que as canções saiam de um jeito que a gente realmente goste e que faça sentido para o projeto", afirma Daniel.

Jovem Dionisio e Chico e o Mar traçam muitos planos para este ano.

Enquanto a banda de Curitiba se dedica à reflexão sobre sua música e a muito trabalho no estúdio, os jovens mineiros prometem tirar projetos antigos da gaveta e apostam nas contribuições do novo baixista, Thales Siqueira.

LIVIA RODRIGUES

Jovem Dionisio, banda de Curitiba que estourou com "Acorda Pedrinho", canta hoje n'Autêntica

AGEU VALADARES/DIVULGAÇÃO

Mineiros da Chico e o Mar destacam sua conexão com os curitibanos

*** Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

JOVEM DIONISIO CONVIDA CHICO E O MAR

Show neste sábado (15/4), a partir das 21h. A Autêntica (Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia). Ingressos: R$ 100 (2º lote, inteira) e R$ 60 (meia-social). Informações: www.aautentica.com.br

Antena

EM CASA

CARLOS ALBERTO E CEARÁ
COMEDIANTES EM BH

Longe dos palcos há 15 anos, o humorista Carlos Alberto de Nóbrega está de volta ao teatro ao lado de Matheus Ceará, também conhecido como Cazabé. Juntos em turnê pelo país, os dois apresentam o espetáculo "O show é nosso – Contando as piadas que não pode contar na Praça", em sessão única, neste sábado (15/4), às 21h, no Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537 – Centro). No famoso banco do programa "A praça é nossa", sucesso do SBT/Alterosa, os comediantes prometem ao público boas gargalhadas, com histórias e piadas que não podem ser exibidas na televisão.

"Queremos dar alegria e trazer o riso às pessoas. No show, teremos muitas surpresas, com piadas engraçadas, bem-humoradas, improvisos e interação com a plateia", diz Carlos Alberto, que comanda o "A praça é nossa" desde 1987, na emissora de Silvio Santos. Matheus Ceará, há quase 10 anos, é um dos personagens mais queridos do humorístico SBT. Ingressos de R$ 80 a R$ 120 à venda no site Eventim ou na bilheteria local. Informações: (31) 3236-7400.

SBT/DIVULGAÇÃO

Ceará e Carlos Alberto trazem ao Palácio das Artes, neste sábado, "O show é nosso – Contando as piadas que não pode contar na Praça"

L'HOMME STATUE
HORNY FESTIVAL

Neste sábado (15/4), o Horny Festival vai ocupar as ruas e a Casa Sapucaí, celebrando a cultura queer com shows musicais, performances artísticas, instalações, educativo sensorial e informações sobre saúde sexual. O evento traz pela primeira vez a BH o live show de L'homme Statue, projeto musical do artista afro-francês baseado no Brasil Loïc Koutana (**foto**), em parceria com o produtor musical brasileiro Zopelar. Ele apresentará seu primeiro álbum, "Ser", aposta na mistura de techno, funk, R&B, disco e trap. Também estão confirmados shows de Leona Souki e Apsu, além da presença de DJs, como o argentino Anachuri. Realizado das 14h às 22h, o evento tem entrada franca na Rua Aarão Reis, 100, ao lado da Praça da Estação, no Centro. Das 22h às 6h, festa paga na Casa Sapucaí (Rua Sapucaí, 303 – Floresta). Para acesso aos dois locais será necessário retirar ingressos pela plataforma Shotgun.

GLEESON PAULINO/DIVULGAÇÃO

TOMAS KOLISCH/DIVULGAÇÃO

"GOITÁ"
CISNE NEGRO

O grupo paulista Cisne Negro celebra seus 46 anos de trajetória com espetáculo inédito, neste sábado (15/4), em Belo Horizonte. Dirigido pela bailarina Dany Bittencourt, "Goitá" reverencia o mamulengo pernambucano. O nome da montagem é inspirado na pequena cidade de Glória de Goitá, a 60 km do Recife. A ação se passa em pleno mercado municipal, onde tradicionalmente são vendidos objetos de palha, artefatos de cozinha, cabaças, buchas e a infinidade de produtos vindos de pequenos agricultores e artesãos locais.

Esse ambiente rústico e alegre, ao som de forró, frevo, baião, com folguedos populares como cavalo marinho, caboclinhos e maracatu, é parte importante do cotidiano da cidade nordestina. Destaca-se ali o mamulengo, com seus bonecos. A apresentação, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro), será às 18h. Ingressos custam de R$ 40 (inteira, plateia 3) a R$ 80 (inteira, plateia 1), à venda no Sympla ou na bilheteria local.

MTC/DIVULGAÇÃO

"HOMEM-BOMBA"
COM LUIZ ARTHUR

Livremente inspirada no livro "O médico e o monstro", do inglês Robert Louis Stevenson, a peça "Homem-bomba", monólogo com Luiz Arthur (**foto**), será apresentada no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes), neste sábado (15/4), às 20h. Escrito por Cynthia Paulino e dirigido por Luiz Arthur, o solo se passa em um mundo desigual, parecido com um grande abatedouro. Nesse lugar inóspito, um homem tenta compreender os vários eus que o habitam e, para tal, adota métodos nada convencionais. "É um personagem provocador, que busca intimamente a compreensão dos monstros que existem escondidos em todos nós", comenta o ator. Ingressos, a R$ 20 (inteira), podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou pelo Eventim. Informações: (31) 3516-1360.

DANÇA NA PRAÇA
MIMULUS

A Mimulus Cia. de Dança, em parceria com o Instituto Unimed-BH, exibe a primeira ação aberta em espaços públicos da temporada 2023 em Belo Horizonte. A intervenção artística "Por um fio", seguida da aula aberta "Dance com a Mimulus", será apresentada neste sábado (15/4), às 16h, na Praça Floriano Peixoto, no Bairro Santa Efigênia. Entrada franca.

FESTIVAL AZEDA
TERCEIRA EDIÇÃO

Ruadois, Augusta Barna, Sarah Samp e DJs Linguini e Jô, em programação majoritariamente de música preta, são as atrações da terceira edição do Festival Azeda, que acontece neste sábado (15/4), a partir das 17h, no Mira! (Rua Rio de Janeiro, 600 – 25º Andar – Centro). Azeda é uma plataforma que surgiu da necessidade de unir artistas, produtores e criadores locais para valorizar o que é feito em BH. O evento procura expandir as fronteiras da cultura independente da capital mineira e traz aos palco apenas artistas da cidade. Ingressos a partir de R$ 30 pelo Sympla.

ROGERIO VON KRUEGER/DIVULGAÇÃO

RICARDO HERZ
COM ORQUESTRA OURO PRETO

Uma nova perspectiva do violino vai ser apresentada neste domingo (16/11), às 11h, no Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro), com o encontro entre o violinista Ricardo Herz (**foto**) e a Academia Orquestra Ouro Preto dentro da série "Domingos clássicos". Reconhecido pela técnica aliada ao gosto pela improvisação, Herz desembarca na capital mineira após turnê pela Europa. Compositor e arranjador, sua técnica que leva ao violino o resfolego da sanfona, o ronco da rabeca e as belas melodias do choro tradicional e moderno. No repertório, estarão composições autorais de Herz, arranjadas especialmente por ele para orquestra de cordas e violino solo. Ingressos: : R$ 15 e R$ 30, pelo site www.sympla.com.br.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

ROGÉRIO PALLATTA/SBT

Silvia Abravanel é surpreendida com bolo e celebra aniversário no "Sábado animado", no SBT/Alterosa

MAURICIO FIDALGO/GLOBO

Na Globo, Luiza Sonza é uma das convidadas do "Altas horas" especial, dedicado a Rita Lee

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Balanço geral
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
23:00 Chicago fire
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:00 Verdade e vida
08:30 Direção sobre rodas
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Manhã do Ronnie – Melhores momentos
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Desce pro play
14:00 Encrenca – Melhores momentos
16:00 Ultrafarma
17:00 Festival RedeTV plus
18:00 João Kleber show – Melhores momentos
19:00 Casa das empreendedoras
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 O céu é o limite
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:30 Don e Juan
14:00 Sábado série
15h30 Cinema em casa
17:30 Programa Raul Gil
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça – Resumo da semana
21:30 Bake off Brasil celebridades
22h30 Esquadrão da moda
00:15 Notícias impressionantes
02:00 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:45 Band kids
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band kids
09:15 Momento bem estar
09:30 Ô trem bom uai
09:45 Balada country
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro de Minas
10:45 Momento celebridades
10:50 Band kids
11:00 André show
11:15 Mundo dos negócios
11:30 NBA action
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
13:25 Campeonato Alemão
15:30 Band esporte clube
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Documento Band
21:30 The blacklist
22:30 Warner play
23:00 SFT – MMA
01:00 Cine privé
03:00 Sex privé club
04:00 Cinema na madrugada

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

O pianista, compositor e arranjador Túlio Mourão apresenta "Noturno", na Rede Minas

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Minas rural
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
12:30 Agenda
13:00 Juntos na cozinha
13:30 Camarote 21
14:00 Alto-falante
15:00 Hypershow
16:00 Harmonia
17:00 Cinematógrafo
17:30 Minas da gente
18:00 Imensidão azul
19:00 Coletânea
20:00 #Partiu
20:30 +Geraes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Faixa musical

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:10 Terra de Minas
14:50 Rolê nas Gerais
15:20 O melhor da Escolinha
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Amor perfeito
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:15 Altas horas
01:05 Supercine
02:45 Vai na fé – Reapresentação
03:25 Corujão 1
04:45 Corujão 2

FILMES

15h na Record

ENCURRALADA
EUA, 2002. Direção de Luis Mandoki. Com Kevin Bacon, Charlize Theron, Courtney Love, Stuart Townsend, Pruitt Taylor Vince e Dakota Fanning. Joe e Chery Hickey acreditam ter descoberto o plano perfeito para obter dinheiro fácil. Eles sequestram uma criança, filha de milionários, e exigem que o resgate seja pago em 24 horas, caso contrário ela morre.

15h30 no SBT/Alterosa

SANSÃO
EUA, 2017. Direção de Bruce Macdonald. Com Billy Zane, Taylor James, Rutger Hauer e Jackson Rathbone. Ao nascer, Sansão cumpre uma profecia: é o escolhido por Deus para ser a mão da vingança na libertação do seu povo da escravidão. Apesar da extraordinária força física, Sansão se abala ao perder o amor de sua vida. Daí em diante, sacrificará tudo para defender seu povo.

1h na Band

A MÁQUINA DO PRAZER
EUA, 1998. Direção de Gary Graver. Com Julia Ann, Joseph Roth e Everett Rodd. O ano é 2030 e dois cientistas, Felix e Maxine, estão prestes a lançar sua mais recente criação, Veronica, androide de prazer totalmente funcional, disponível no mercado.

1h05 na Globo

PEQUENA MISS SUNSHINE
EUA, 2006. Direção de Jonathan Dayton e Valerie Faris. Com Toni Collette, Greg Kinnear, Steve Carell, Abigail Breslin, Alan Arkin e Paul Dano. Os Hoover são uma família caótica. Mesmo assim, eles se juntam numa viagem para apoiar a caçula em um concurso de beleza.

3h25 na Globo

TE PEGO NA SAÍDA
EUA, 2017. Direção de Richie Keen. Com Dean Norris, Christina Hendricks, Ice Cube, Tracy Morgan, Charlie Day e Jillian Bell. Quando Andy vê um ataque de fúria do professor Strickland, ele acaba o denunciando. Strickland desafia Andy para a briga, deixando o clima ainda mais caótico.

4h na Band

LILA & EVE: UNIDAS PELA VINGANÇA
EUA, 2015. Direção de Charles Stone III. Com Viola Davis, Jennifer Lopez e Aml Ameen. Após a morte sem sentido do filho, mulher desesperada conhece outra mãe na mesma situação em um grupo de apoio. Elas decidem unir forças para investigar e fazer justiça com as próprias mãos.

4h45 na Globo

DE ONDE EU TE VEJO
Brasil, 2014. Direção de Luiz Villaça. Com Manoela Aliperti, Denise Fraga, Domingos Montagner e Marisa Orth. Ana Lúcia e Fábio decidem se separar após 20 anos de casamento. Eles precisam aprender a viver a nova realidade e a reinventar o amor.

MÚSICA

Acompanhado de seu grupo Pife Muderno, Carlos Malta abre hoje a temporada 2023 da série BH Instrumental, com um show criado em homenagem aos 80 anos de Gilberto Gil

MARIA MAZZILLO / DIVULGAÇÃO

Carlos Malta, Durval Pereira, Túlio Araújo, Fofo Black e Andrea Ernest Dias fazem hoje na capital mineira show baseado nas releituras do repertório de Gil pelo Pife Muderno; projeto rendeu quatro discos

DE GRAÇA NA PRAÇA

DANIEL BARBOSA

Na esteira do aniversário de 80 anos de Gilberto Gil, em 2022, o carioca Carlos Malta, referência absoluta no universo dos sopros, prestou com seu grupo Pife Muderno um caudaloso tributo ao cantor e compositor baiano. Ele lançou, ao longo do ano passado, quatro álbuns dedicados à obra de Gil, totalizando 40 músicas. É a bordo desse trabalho que Malta chega a Belo Horizonte para uma apresentação gratuita, neste sábado (15/4), ao ar livre.

O show de lançamento do projeto "Carlos Malta e Pife Muderno em Gil" abre a temporada 2023 da série BH Instrumental. Antes de sua apresentação, vão subir ao palco montado na Praça Floriano Peixoto os grupos Cleber Alves Quarteto e Eneias Xavier Quarteto. Antes ainda, a Mimulus Cia. de Dança vai ministrar uma aula-espetáculo, a partir das 16h.

Com alguns desfalques de sua formação original, o Pife Muderno vai se apresentar com Andrea Ernest Dias (flautas), Durval Pereira (zabumba), Fofo Black (percussionista convidado) e Túlio Araújo (pandeirista convidado). Acompanhado por esse time de músicos, Carlos Malta promete fazer uma grande festa unindo elementos tradicionais e linguagens contemporâneas aplicados à música de Gil.

Ele adianta que o repertório do show, com músicas pinçadas dos quatro álbuns lançados no ano passado, abre com "A novidade" e segue agrupando temas conforme o andamento. Estão previstos um pot-pourri de afoxés, com "Andar com fé", "Toda menina baiana" e "Filhos de Gandhi"; um passeio pela produção mais pop de Gil, com "Palco", "Extra" e "Sarará miolo"; e temas consagrados, como "Expresso 2222", "Tempo rei" e "Aquele abraço".

"Como é um trabalho do Pife Muderno, também damos uma atenção especial, claro, para a parte nordestina. Quando a gente entra nos baiões, xotes, xaxados e afoxés, não sai mais", diz Malta. Com base nas apresentações que já realizou desde o lançamento do projeto em tributo a Gil, ele garante que é um show envolvente, que a plateia absorve incondicionalmente.

VOZ DO PÚBLICO

Como se trata de um trabalho instrumental, o público é que se encarrega de dar voz aos temas, segundo o músico. "É uma delícia, as pessoas cantam junto, é muito legal. Esse show é uma catarse que a gente conduz. No final, está todo mundo no bolso, a plateia no nosso e nós no dela. É uma felicidade poder celebrar essa música tão nossa, com a qual o público se identifica tanto", aponta.

No caso de Malta, trata-se de uma relação que vai além da simples identificação, já que Gilberto Gil está na base de sua formação. Ele integrou a banda do autor de "Refazenda" entre 2000 e 2004, atuando em projetos como o documentário "Viva São João" e o álbum "Kaya N'Gan Daya", em tributo a Bob Marley, ambos de 2002, mas, desde a infância, seu percurso musical é guiado por Gil.

Malta conta que, quando tinha 7 anos, assistiu à apresentação de "Domingo no parque" na televisão, no Festival da Canção de 1967, e ficou impactado. "Depois, quando eu tinha 12 anos, meu irmão chegou em casa com o 'Expresso 2222'. Eu estava começando a tocar pífano, e a música de abertura do disco era 'Pipoca moderna', com a Banda de Pífanos de Caruaru, uma faixa da qual, inclusive, Gil nem participa. Fiquei extasiado com aquilo", recorda.

Ele conta que foi o que o motivou a pesquisar mais sobre o instrumento característico do sertão nordestino. "Fui para a escola e pesquisei na enciclopédia 'Barsa', que era a internet da época, o que era uma banda de pífano. Encontrei Mestre Vitalino, os irmãos Biano e vários outros representantes dessa tradição. Estava ali selada minha trajetória na música", aponta.

INFLUÊNCIAS MUSICAIS

O círculo do tributo de Malta e seu Pife Muderno a Gil se fecha também na instância da ascendência, conforme observa o escritor, pesquisador e jornalista José Teles no texto de apresentação do projeto. A grande influência do músico baiano foi, confessadamente, Luiz Gonzaga, que, por sua vez, trazia em sua bagagem muitos temas que aprendeu com as bandas de pífanos que animavam os festejos juninos e tocavam nas novenas.

"Eu ficava viajando em como seriam as músicas de Gil em arranjos para o Pife Muderno. Passou o tempo, chegou o aniversário de 80 anos dele e pensei em dar esse presente. A gente compilou toda a obra de Gil, desde o início da discografia, fomos selecionando e chegamos a uma quantidade de músicas que demandou esse projeto maior, de quatro álbuns. Falei dessa ideia para o Gil e ele ficou muito feliz, se mostrou muito disponível", conta Malta.

Tão disponível que cedeu seu estúdio, o Palco, para as gravações, que foram realizadas após um período de pré-produção conduzido por Marcos Suzano, também integrante da formação oficial do Pife Muderno. Cada álbum do projeto "Carlos Malta e Pife Muderno em Gil" é nomeado como uma suíte temática: "Suíte Viramundo", "Suíte Tempo Rei", "Suíte Primazia" e "Suíte Festa".

A partir do momento em que entrou em estúdio, o grupo gravou 25 músicas em uma semana, a partir de bases eletrônicas produzidas por Suzano, que teve que prescindir dos músicos, posto que esse trabalho foi realizado durante a pandemia. "Estávamos gravando ainda de máscara, com muita vontade de nos reunirmos, e foi lindo que isso tenha acontecido em torno da obra de Gil", destaca Malta.

Ele diz que esse processo acabou por moldar, em boa medida, o resultado final do projeto, oferecendo ao ouvinte uma variedade de estilos ao longo dos quatro álbuns. "Suzano elaborou uma visão da obra do Gil bem contemporânea, que o Pife Muderno incorporou, então é uma banda de pífanos muito futurista, com a presença da eletrônica. Isso nos norteou na estética do som do Gil para os arranjos do grupo", aponta.

A propósito dessa estética, Malta observa que uma presença marcante nos arranjos, além dos pífanos, são as flautas baixo, que tanto ele quanto Andrea Ernest Dias tocam. "Elas, de certa forma, fazem as vezes do violão de Gil, dão um caminho harmônico. É uma visão de arranjo bem mais ampla do que a tradição, que a gente respeita muito, mas, afinal, somos o Pife Muderno, nascemos no asfalto", diz.

DUAS PERDAS

Em meio a "alegria que é trabalhar com a música de Gil", ele lamenta duas perdas ocorridas durante o processo de realização desse projeto: o baterista Bolão, vitimado pela COVID-19, e o engenheiro de som do Pife Muderno, João Damasceno, que também morreu no ano passado. "Carlos Malta e Pife Muderno em Gil" é dedicado também a Bolão, que integrava o grupo desde sua fundação, em 1994.

"Foi uma dupla cacetada no início de 2022. O grupo se reorganizou e, para os shows, nos concentramos, os cinco restantes, para fazer aquele som que fazíamos em seis, com a camada de música eletrônica, e eles têm sido um sucesso. As apresentações que fizemos até aqui foram muito elogiadas. Era o Pife Muderno renascendo", conta.

Ele observa que, sem a presença de Marcos Suzano, que está em turnê com Ney Matogrosso, o Pife Muderno chega para esse show em Belo Horizonte com um reforço local: o pandeirista Túlio Araújo. "Teremos essa participação mais do que especial. Conheci o Túlio quando passamos por BH com o projeto 'Pixinguinha como nunca', no CCBB, e imediatamente pensei nele para substituir o Suzano", destaca.

PODER DE COMUNICAÇÃO

Para Malta, a grande repercussão que o projeto em torno de Gil vem tendo se deve, sobretudo, ao que considera a principal singularidade da obra do baiano: o poder de comunicação. "Ele diz tudo o que quer dizer numa música. As letras dele têm essa fluência, e o que eu quis mostrar com um trabalho instrumental é a beleza das melodias que conduzem essas letras. Gil é um campeão nisso", diz.

Velho conhecido do público da série BH Instrumental, pela qual se apresentou em diversas outras ocasiões, o artista destaca que é sempre um prazer tocar em uma praça pública. Malta ressalta, ainda, que mantinha, há anos, uma relação de estreita amizade com a criadora do projeto, Rose Pidner, que morreu em 2019.

"Ela era uma irmã de som, trabalhou com Hermeto Pascoal, assim como eu, então a gente tem essa ligação, essa raiz musical. Desde que comecei minha carreira solo, ela sempre me apoiou, porque, além de exímia musicista, era uma produtora espetacular. A gente fica muito feliz de abrir a temporada 2023 dessa série idealizada por ela. E é um projeto de graça, na praça, então é uma relação de carinho e de amor total", destaca.

EDU LOBO NO RADAR

Além de seguir com os shows em torno da obra de Gil, Malta diz que vários outros projetos pairam em seu horizonte para o restante do ano. Ele adianta, em primeira mão, que está preparando para Edu Lobo uma homenagem nos mesmos moldes da que prestou ao músico baiano.

"Edu também vai fazer 80 anos, então já estou no sextante dele, mirando algo parecido com o que estou fazendo para o Gil. Até agora só o próprio Edu sabe disso, e ficou muito feliz. Vamos fazer com o Pife Muderno e com uma garotada que a gente conhece aqui no Rio, uma novíssima geração, que vai participar cantando", revela.

Sua agenda inclui, ainda, alguns shows de "ventos e tambores" com o percussionista maranhense Fofo Black, que também orbita a formação do Pife Muderno e estará presente na apresentação de hoje na Praça Floriano Peixoto. "E também tenho feito muita coisa com o Robertinho Silva. Sempre fui muito ligado na coisa da percussão, dos tambores, e estou cada vez mais imbuído de trabalhar com isso", diz.

> "É uma delícia, as pessoas cantam junto, é muito legal. Esse show é uma catarse que a gente conduz. No final, está todo mundo no bolso, a plateia no nosso e nós no dela. É uma felicidade poder celebrar essa música tão nossa, com a qual o público se identifica tanto"
>
> "Ele (Gilberto Gil) diz tudo o que quer dizer numa música. As letras dele têm essa fluência, e o que eu quis mostrar com um trabalho instrumental é a beleza das melodias que conduzem essas letras. Gil é um campeão nisso"
>
> ■ **Carlos Malta,** instrumentista

BH INSTRUMENTAL

Abertura da temporada 2023 da série com o show "Carlos Malta e Pife Muderno em Gil". Antes, apresentações de Cleber Alves Quarteto, Eneias Xavier Quarteto e Mimulus Cia. de Dança, neste sábado (15/4), a partir das 16h, na Praça Floriano Peixoto (Santa Efigênia). Gratuito.